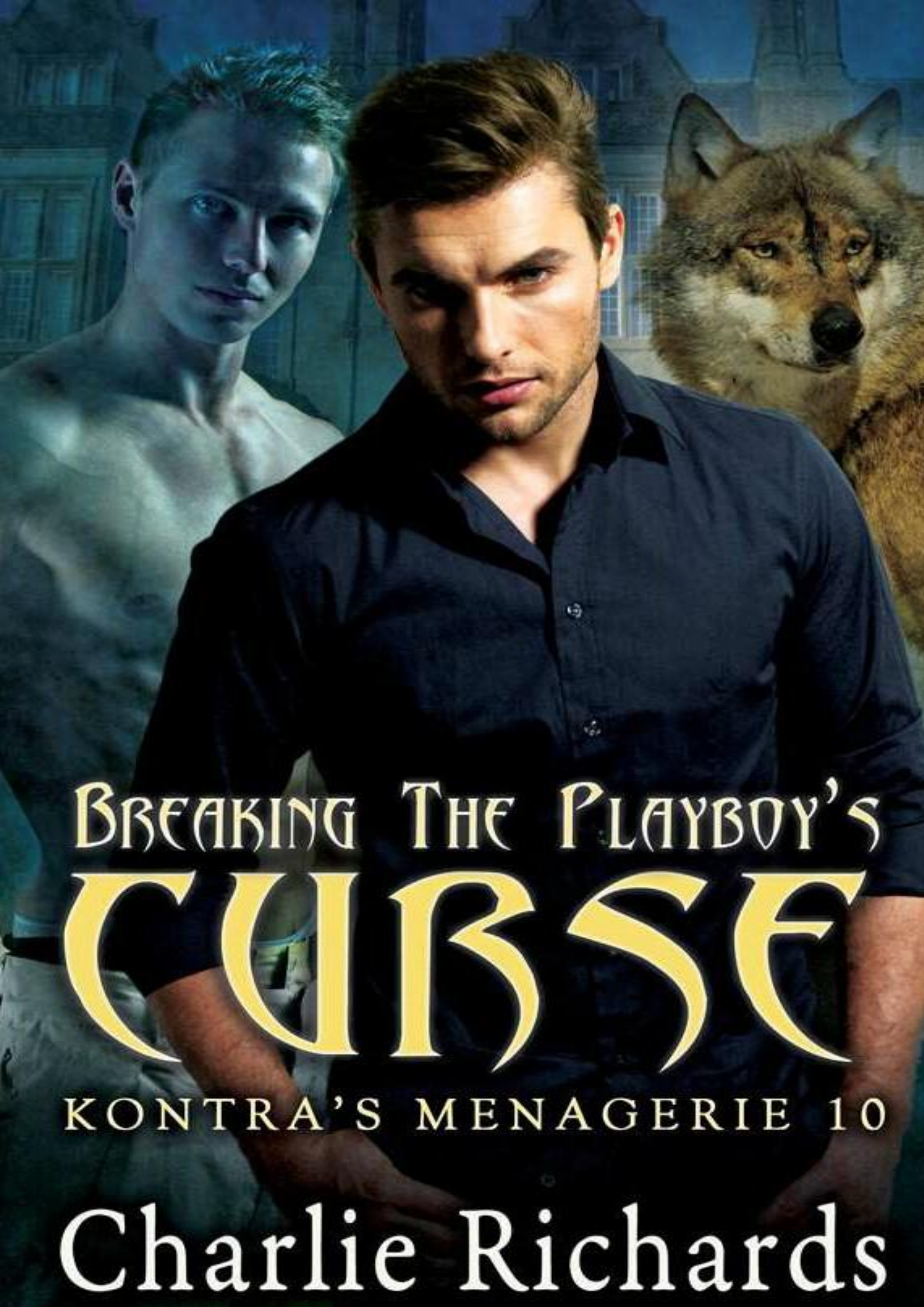




BREAKING THE PLAYBOY'S
CURSE

KONTRA'S MENAGERIE 10

Charlie Richards



Quebrando a Maldição do Playboy

Charlie Richard

Resumo

Na estrada: Quebrar uma maldição nunca foi tão divertido...

Vail Tamanh é um playboy, ele nunca afirmou ser outra coisa. O que ele afirmar e que não quer um companheiro. A verdade é um pouco mais sinistrar. Quando ele sente o aroma de Draven Mansetti, um meio-bruxo e meio vampiro, ele perceber que o seu pior medo se tornou realidade. Draven é seu companheiro.

Vail tentar evitar o homem, mas Draven consegue controla-lo de qualquer maneira. Ele deixou sem escolha e forçado a compartilhar o segredo de sua família... Que sua linhagem está amaldiçoada.

Draven conseguirá convencer Vail que algumas maldições podem ser quebradas ou será que Vail vai deixar ir embora a sua chance de ser feliz?





Capítulo Um

"Ei, você está pronto para o almoço?"

Draven Mansetti olhou para cima de sua papelada e ao seu parceiro, Ricky Malone.

"Claro", respondeu ele. "Apenas me dê cinco minutos para enviar este relatório, e eu vou encontrá-lo lá na frente."

Ele observou o parceiro detetive da polícia dar-lhe um sorriso e uma saudação. Ricky virou-se, e Draven ouviu murmurar, "Maníaco por trabalho," enquanto ele se afastava.

Ele não respondeu, afinal, o ser humano certamente não achava que ele podia ouvi-lo, Draven voltou seu foco para o relatório de apreensão de drogas que ele estava colocando os toques finais em. Ele sentiu seu estômago roncar. Na verdade, ele estava com fome, e um hambúrguer seria bem vindo, mas o que Draven estava realmente com fome de mais alguma coisa.

A memória do perfume que ele tinha notado na mansão alugada por Kontra Belikov veio à mente. Ele visitou o local mais de uma semana atrás, mas ainda assim, o delicioso aroma permanecia em suas narinas, como se ele tivesse cheirou há apenas uma hora antes.

Meu amado.

Sua visão se tornou realidade, finalmente, como ele soubesse que seria. Eles sempre fizeram, de qualquer maneira. Os que compreenderam a viver nas sombras... Esses foram os mais difíceis. Os que eram mais difícil de descobrir. Às vezes, ele não entendia o que aconteceu.

Draven empurrou os pensamentos para longe e clicou em enviar. Levantando-se, pegou o casaco de couro e girou-a sobre os ombros. Ele recebeu



*Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

todos os tipos de merda de Ricky para usá-lo, mas era confortável, e ele precisava de todos os bolsos escondidos ele tinha costurado no forro para manterem todas as suas alas e encantos. Ele jamais pecaria por não se cuidadoso.

Saindo do prédio, Draven deslizou para o banco do passageiro do veículo de Ricky. O homem sempre insistiu em dirigir. Draven tinha decidido há muito tempo que o ser humano tentava compensando alguma coisa, mas ele nunca perguntou o que, e se ele fosse honesto consigo mesmo, ele realmente não deu a mínima. O homem era um idiota preconceituoso e se Draven não tinha tido uma visão que lhe mostrou conheceria o seu amado, em San Francisco, ele com certeza não teria chutado o homem.

Agora, sua visão se tornou realidade, e ele precisava descobrir como abordar o shifter. Draven ociosamente perguntou que tipo de shifter seu amado era.

Pensou apenas aparecer na mansão alugando pelo bando de shifters e anunciar que ele era o único que estaria treinando Tim, mas ele realmente queria outro bruxo chegava a ele. Ele sabia que Tim era um híbrido bruxo como ele, embora parte shifter em vez de vampiro. Sua visão em constante mudança do homem que traria muita revolta na vida de Draven manteve informado sobre o progresso da Tim.

"Você está bem, cara?"

Draven arqueou uma sobrancelha e virou-se para olhar para Ricky. "Tudo bem."

"Eu tenho falado sobre o caso de nossa pessoa desaparecida nos últimos cinco minutos e você ainda não ouviu uma palavra do que eu disse", Ricky disse, uma carranca em seu rosto quando ele olhou para Draven. "Você foi distraído por alguns dias. O que há?"

"Draven sabia que ia encontrar a menina de quinze anos de idade dentro das próximas vinte e quatro horas. Ele tinha uma visão sobre isso naquela manhã. Ele estava apenas esperando o telefonema anônimo que enviar-lhes uma busca na casa



*Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

abandonada onde o ex-namorado que estava escondendo dela. Essa foi a parte que ele odiava visões. Ele nem sempre pode agir sobre a informação que tinha sido dada até que algo aconteceu como um gatilho, um catalisador.

Se Draven entrasse sem um mandado, as provas poderiam ser perdidas no tribunal, permitindo que o criminoso fiquem livres. Às vezes, ele realmente só queria dizer, e dane-se o sistema e normas.

Draven tinha sido forçado a deixar a cidade cedo e criar uma nova identidade para si mesmo. O avanço da tecnologia fez que mais e mais difícil, mas pelo menos ele teve a vantagem adicional de ser capaz de lançar um feitiço se necessária para confundir as pessoas.

Voltando a atenção para Ricky antes de o ser o achasse mais estranho, Draven disse: "Somente pensando em Land e seu parceiro. Será que sua irmã se ele está bem?", Era apenas um desculpa.

Ricky franziu os lábios. "Por que diabos você acha que eu ia perguntar sobre ele? Como se eu me preocupo com seu irmão viado", ele murmurou.

"Você também tem um irmão bicha, se eu não sou enganado", Draven apontou mínimo, não é capaz de resistem verbalmente cutucando o maior homem um pouco.

O rosto de seu parceiro virou um tom interessante vermelho. "Cale a boca," ele rosnou.

"Um jogador de hóquei, não é? Grande homem, chega discos e cheques de pessoas para a vida?", Ele torceu a boca um pouco. "Você sabe, nem todos os homossexuais são efeminados. Tome esse grande urso de um cara naquela mansão onde a terra vive agora. Kontra, eu acredito que é o seu nome."

"Cale a boca," Ricky estalou. "De jeito nenhum é que o motociclista cara um viado."

"Policial ou não, você provavelmente terá o seu traseiro chutado, se qualquer um deles ouviu chamar-lhes isso. Além disso," ele acrescentou, "Como um oficial da



*Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

lei, você deve saber que há uma penalidade íngreme por estarem envolvidos em crimes de ódio."

Os olhos de Ricky se estreitaram. "Você me acusando de alguma coisa?" Ele estalou.

Draven revirou os olhos. "Claro que não. Apenas cansado de sua linguagem", admitiu.

"Que diabos você se importa o que eu chamo..." A voz dele se afastou quando ele puxou estacionou, bateu com o carro em parque, e olhou para Draven. "Você tem alguma coisa que você quer me dizer, Mansetti?"

Ele perguntou quanto tempo levaria Ricky para ficar com a cabeça fora de sua bunda. Por ser um detetive, ele não podia ver o que estava bem na frente dele. Draven sorriu, nem um pouco adiadas pelo grande homem está rosnando. Coisa boa, também, porque o cara rosnou muito. Talvez ele estivesse reprimindo alguma coisa. Hmm...

Draven abriu a porta e saiu do carro. Ele se inclinou para trás e sorriu para o homem.

"É hora de você notar", brincou. "Se eu olhava para avaliar o cara mais duro, a calça iria começar a arder."

Sem esperar por uma resposta, Draven fechou a porta e dirigiu-se para o restaurante. Ocorreu-lhe que ele poderia acabar sendo deixado sem um passeio, mas, em seguida, seu parceiro claramente enfurecido rosnou o seu nome. A porta do carro bateu e ele ouviu o barulho de sapatos no cascalho.

Ou Ricky poderia fazer algo estúpido... Como o atacá-lo. Ele imperceptivelmente diminuiu o ritmo, garantindo que a mão de Ricky caiu sobre o seu ombro, ao mesmo tempo eles passaram um beco. Draven agarrou o pulso de seu parceiro, depois de girou, agarrou-lhe o braço com a outra mão e prendeu o braço de Ricky atrás das costas. Ele impulsionou o homem nas sombras e contra a parede.



*Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

Ricky teve tempo suficiente para levantar o braço livre, mantendo-se do rosto de plantio contra a pedra. Draven não precisava de sua força de vampiro para segurar o homem no lugar, mas foi bom para o caso de Ricky surpreendeu. Seu parceiro não fez.

Draven inclinou-se e murmurou: "Você realmente não deve presumir que ser gay torna alguém menos capaz de cuidar de si mesmos, Malone".

Ricky olhou por cima do ombro para ele, seus recursos facilitando. "Então, o quê? Isso foi um teste? Você não é realmente... Gay?"

Rindo, Draven aliviou o aperto. "Oh, eu aposto que foi difícil para você usar esse termo, não é?" Ele piscou. "Está vendo? Você está aprendendo a ser mais tolerante a cada dia", disse ele, sem se preocupar em confirmar ou negar as palavras de Ricky. Ele lançou seu parceiro e virou as costas para ele. "Vamos lá. Eu estou pronto para um hambúrguer."

Draven sabia que o cara iria descobrir isso em breve. Ele se perguntou se ele iria acabar com um novo parceiro por causa disso? Dando de ombros, Draven percebeu que não importava de qualquer forma, embora em Ricky foss um idiota nesse quesito, outro detetive era confiável e bom em seu trabalho. Sua vida pessoal era o que parecia estar em ruínas.

Uns segundos depois, ele ouviu Ricky correr atrás dele. Ele poderia dizer pelo som dos seus passos que seu parceiro tinha acalmado. Draven achou interessante como passos agressivos parecia terem o seu próprio anel para eles.

Quando Ricky deu um soco no antebraço, ele virou-se e levantou uma sobrancelha quando ele olhou para o homem. Ele sabia que era estranha forma de Ricky de pedir desculpas. O cara teve a sério questões machistas.

Um sino tilintou sobrecarga como Draven abriu a porta e atravessou. O som de boas-vindas chamou a atenção da anfitriã, que os cumprimentou com um sorriso. Ela levou-os a um estande na janela e colocou um menu na frente de cada um deles. Depois que ela foi embora, ignorando o menu, Draven descansava contra



*Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

o encosto do banco e olhou para fora da janela.

Draven notou um homem do outro lado da rua que apareceu perdido. Ele apenas manteve os olhos do estreitamento do interesse quando ele percebeu quem era o cara. Tim. Draven sabia que o seu aprendiz estava na calçada em frente à lanchonete, pôs as mãos nos quadris, e olhou ao redor lentamente.

Bem, bem, ficou claro que o homem estava procurando algo. Quando o olhar de Tim desembarcou no jantar e seu foco rebatida para Draven, ele não poderia ajudá-lo. Ele sorriu para Tim. Levantando uma sobrancelha, ele inclinou a cabeça em direção a porta da lanchonete, não-verbal, convidando-o dentro. As sobrancelhas de Tim vincaram, e ele olhou para um grande homem de calça jeans e uma jaqueta moto preta. Kontra. Ambos os homens se dirigiu para a faixa de pedestres.

A chegada da garçonete interrompeu sua análise dos homens. Draven certeza ficou feliz que o mito sobre vampiros beber sangue era falso, caso contrário ele teria que vir para cima com todos os tipos de desculpas para evitar comer com o seu parceiro. Ele colocou a fim de que um peru grelhado e queijo na massa fermentada com qualquer greens o jantar era especializada nesse mês.

"Qual é o ponto de substituir o feijão verde para as batatas fritas se você está comendo todos os carboidratos do queijo e pão de qualquer maneira?", perguntou Ricky, sorrindo. "Parece contra-produtivo".

"Alguma vez lhe ocorreu que eu gosto de feijão verde e cenoura?", ele perguntou, levantando uma sobrancelha.

Ricky bufou, revirando os olhos.

Sim, ambos sabiam que era touro merda. Draven riu. "Eu não sou um fã de sal", ele admitiu. "Eu evito-os quando puder."

"Veja, por que você não acabou de dizer que, em primeiro lugar?", perguntou Ricky.

Uma sombra caiu sobre a mesa, interrompendo-os. Draven sabia quem era



Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

antes de ele olhou para cima. A carranca de Ricky disse a Draven disse que ele reconheceu Kontra, pelo menos.

"O que você quer?", Perguntou Ricky beligerante.

Draven, em vez disso, olhou para Tim e lhe deu um pequeno sorriso. Ele levantou uma sobrancelha, esperando.

"É você, não é?" Tim sussurrou a pergunta.

"Diga o que você quer dizer, Tim," ordenou Draven suavemente.

Tim olhou para seu companheiro, que estava de pé ao lado dele, então de volta para Draven. "Aqui?", ele perguntou duvidosamente, franzindo a testa.

Draven deu uma risadinha e estenderam as mãos, palmas para cima. "Ninguém nos está prestando atenção", ele murmurou, ainda sorrindo.

Carrancudo, Tim cruzou os braços sobre o peito. "Você é Draven. Você é o homem da minha visão. Você está para ser meu mentor."

"Ah, está vendo? Agora é que é tão difícil?" Ele sorriu. "Sim. Sim, eu sou."

"Mas que diabos? Visão? Mentor? Que diabos vocês estão falando?", Ricky estalou.

Draven focou em Ricky. "Mantenha sua voz baixa, Malone. Nós não queremos atenção." Ele se virou para Tim. "Estou na minha hora de almoço. Eu vou balançar depois do trabalho, Tim. Falaremos depois."

"Isso seria melhor do que falar aqui", Kontra concordou. Levantando uma sobrancelha, ele fez uma careta para Ricky. "Não trazê-lo", ele ordenou.

Rindo, Draven assentiu. "Eu não vou", ele concordou.

Depois que eles saíram, Draven ignorou o som de Ricky pigarreando. Seu parceiro, obviamente, queria informações Draven informação que não tinha a intenção de lhe dar. Ele sorriu para a garçonete quando ela chegou. Depois que ela colocou a comida na frente deles e saiu, Draven pegou o garfo e sorriu para o homem.

"Você realmente não quer saber no que pretendo ser tutor de Tim sobre,



*Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

“você, Malone? Algumas coisas, coisas pessoais”, acrescentou, baixando a voz em insinuações óbvia, “Não devem ser ditas. Você não acha?”

Ricky empalideceu, depois corou, então se concentrou em sua comida.

Draven escondeu o sorriso e seguiu o exemplo.



Capítulo Dois

Vail Tamang olhou para o estacionamento de carros do lado de fora da mansão. Ele ficou em um andar de cima quarto, um vazio, na casa grande, ele e o resto de sua gangue de motoqueiros alugado. Ele sorriu como ele pensava dos caras que ele andava com. Depois de deixar a matilha mais de vinte e cinco anos antes, ele nunca sonhou que ia encontrar uma nova família. Agora, ele tinha um.

E, caramba tudo isso, ele não queria um companheiro... Não poderia ter um companheiro. A chegada do homem, agora, vampiro, se tivesse ouvido corretamente, criaria nada, mas problemas. Ou seja, seu pau estava duro como uma rocha apenas olhando para o cara confiante que caminhava até a porta da frente.

As pernas musculosas eram acentuadas pela calça jeans. Vail viu como o vampiro passou a mão pelo cabelo loiro curto. Quando ele varreu seu olhar de olhos azuis ao longo da frente da mansão, em seguida, sobre o pátio, levando tudo dentro uma vez que o homem desapareceu de vista, Vail agarrou o parapeito da janela com as duas mãos e inclinou-se contra ele, deixando sua cabeça pender para um segundo. Ele queria descer e ver se o homem cheirava tão bom quanto ele se lembrava. Ele só pegou uma pequena lufada de quando ele estava em casa mais de uma semana atrás, e Vail tinha masturbado com a memória todas as noites desde então e, por vezes, no chuveiro.

Ele sabia que seus amigos perguntaram o que estava acontecendo com ele. Eles haviam saído e explorado a cidade várias vezes ao longo dos últimos dez dias, mas ele não se juntou a eles. Na verdade, a única vez que ele deixou o local era ajudar Payson e Land moverem as coisas do ser humano do antigo apartamento para aqui. Ele sabia que o casal recém-acasalado estava no processo de decidir o que Terra se manter e o que ele iria vender ou dar de presente.



Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

Afastando os pensamentos do casal, ele estava feliz por eles. Vail entrou no quarto e encostou-se à cabeceira da na cama no quarto. Ele descansou a cabeça contra ela e soltou um suspiro, tentando pensar em outra coisa senão o fato de que seu companheiro estava lá embaixo, provavelmente falando com Kontra, seu alfa e Tim, o companheiro de Kontra, sobre o treinamento de Tim como bruxo. Ele ouviu seu alfa conversando com seu companheiro sobre a visita iminente de Draven.

Vail resignou-se a ter que ficar em cima para o futuro previsível, pelo menos, até que ouviu o veículo de Draven sair.

Ia ser por par de longas horas.

O rangido das dobradiças da porta fez Vail abrir suas pálpebras fechadas. Para sua surpresa, Lamar entrou no quarto. De todos os membros de seu grupo, o shifter pavão foi o mais... Bem, reservados. Lamar sempre parecia limpo e agradável, mesmo depois de andar com a turma durante oito horas. Ele era bastante calmo a maior parte do tempo, mas ajudou todo mundo aprender a negociar ações, que era como eles fizeram o seu dinheiro. Alguns dos caras brincavam com ele sobre ser esnobe, mas também a certeza de Lamar sabia que ele foi bem aceito também. "Você cheira chateado e com tesão. Por que você está escondendo aqui?", Lamar perguntou sem rodeios.

Vail fez uma careta. Ele particularmente não queria explicar isso para Lamar, mas seu amigo saberia se ele mentiu. "Eu não quero falar sobre isso."

Lamar sentou no final da cama, de costas contra o estribo. Ele levantou uma sobrancelha e inclinou a cabeça, estudando-o. "Você não tem saído muito. Isso não é como você. Eu sei que vários dos caras estão se sentindo um pouco reprimido de ter que ficar em San Francisco por tanto tempo", ele meditou. Seus olhos se estreitaram quando ele olhou para ele. "Mas eu não acho que esse é o seu problema, não é?"

Maldito o homem por ser tão perspicaz. Lamar, obviamente, viu muito mais



Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

do que ele normalmente deixava transparecer. Vail esfregou o templo e fixou o olhar na parede. "Eu acho que Draven é meu companheiro", ele admitiu. "Eu estou esperando aqui até que ele saia."

"Ah, eu vejo", Lamar murmurou. "Você sempre disse, bastante veemência, realmente, não quer encontrar seu companheiro. Na verdade eu nunca acreditei em você", disse ele, sorrindo. "Todo mundo quer ser amado e aceito por um parceiro do jeito que ele é."

Vail não poderia ajudá-lo. Seu queixo caiu. Lamar sabia que tinha sido assobiando Dixie todo esse tempo? "Será que todos acham isso?" ele perguntou incrédulo.

Lamar deu de ombros. "Não poderia dizer. Eu acho que alguns definitivamente têm suas dúvidas." Ele nivelou um olhar perscrutador sobre Vail. "Quer me dizer o motivo real que você está evitando o homem? Será que é porque ele é um vampiro? Eu acho que você desfrutar o prazer trazido por proporcionar para o seu companheiro", ressaltou, lembrando Vail de seu gosto por adquirir prazer.

O que seria mal para dizer a ele? Ele sabia Lamar poderia guardar um segredo. E neste ponto, Vail não tinha certeza se queria mais um segredo de qualquer maneira. Ele podia sentir seu clamor lobo em suas entranhas, querendo sair para encontrar seu companheiro. Ele precisa da ajuda de seu amigo de manter a cabeça fria sobre si mesmo. Ele não podia pôr em perigo a seu companheiro.

Deixando escapar um profundo suspiro, disse Lamar, "A curto do que é... minha família foi amaldiçoada por uma bruxa. Meu avô é Alfa do meu pacote de idade. Na época, ele já estava acoplado, embora não fosse o seu verdadeiro companheiro. Ele correu uma bruxa, Eliza, que tem em sua cabeça que ela era seu verdadeiro companheiro. Quando ele discordou, ela foi atrás de minha avó. Meu avô levou Eliza de seu território, mas como ela saiu, ela prometeu que se algum de seus descendentes se atreve o companheiro, o companheiro morreria dentro de um



*Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

ano."

"Meu Deus, o que é bastante a maldição", Lamar murmurou com os olhos arregalados.

Vail fez uma careta. "No começo, eles achavam que era loucura. Em seguida, seu filho mais velho levou um companheiro. Meu pai." Ele olhou para o teto vagamente, lembrando o quão triste o pai muitas vezes era, como ele encontrá-lo com o olhar perdido na distância ao longo do tempo, e como ele tinha batia na cabeça de Vail a importância de tomar a maldição a sério. "Então, o que eu disse a todos que era verdade, a partir de um certo ponto de vista." Vail encontrou expressão preocupada de Lamar e deu um sorriso triste. "Eu nunca quis encontrar meu companheiro. Eu nunca quis ser colocado nessa posição", admitiu, encolhendo os ombros.

"Você não deveria pelo menos dizer Draven?" Lamar insistiu. "Isso afetá-lo também", ressaltou.

Odiando como razoável Lamar estava sendo, Vail fez uma careta. "Eu não tenho certeza se posso enfrentá-lo sem querer saltar-lhe os ossos", ele murmurou. Sacudindo o seu olhar sobre a expressão de surpresa de Lamar, ele continuou, "Venha. Não é que eu tenho o melhor histórico para manter o autocontrole"

"Para cada período, há um contra-feitiço, ou uma maneira de quebrá-lo."

As suaves palavras faladas tomaram conta de Vail, fazendo o seu uivo de lobo na parte de trás de sua mente e de seu eixo, engrossar em seus jeans. Seu queixo caiu quando a porta do quarto se abriu para revelar o objeto de seu desejo.

"Nós só temos que encontrá-lo", continuou Draven.

"Draven", Vail sussurrou, agarrando suas coxas para evitar subindo e indo em direção a seu companheiro. Ele bebeu na visão do homem, gostando do que viu, ansiando tocá-lo.

Os olhos azuis do rapaz escurecido para vermelho para vários segundo, como ele olhou para Vail. "Olá, Vail. Parece que temos algumas coisas para



Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

discutir, não é?", Ele murmurou. Os seus olhos voltando ao seu original, azul vibrante.

Vail suspirou e balançou a cabeça. "Sim, eu acho que o que fazemos."

Os olhos de Draven se estreitaram. "Você acha?" Ele plantou seus pés, cruzou os braços sobre o peito, e franziu o cenho para Vail.

"Talvez você gosta de ser amaldiçoado. Isso é um truque que você utiliza para pegar os homens, Playboy?"

Seu temperamento disparou. Como se atreve o seu companheiro falar assim com ele. Lentamente, pondo-se de pé, um rosnado baixo enrolado no peito.

"Eu não gostava de ver o meu pai sofrer anos depois de perder a mulher que amava. Eu não gostei de ver o meu tio se afastar de seu companheiro humano, porque ele a amava tanto que prefiro deixá-la viver uma vida longa e feliz com outro homem do que vê-la morta. Eu não gosto de ver o meu avô morrer um pouco cada vez que um de seus filhos não poderia ter seu companheiro por causa de suas ações."

Enquanto falava, ele caminhou sem pensar para frente até que ele se viu em frente Draven.

"Não", Vail sussurrou com voz rouca. "Eu não gosto de saber que ter um vínculo com você quer dizer a sua morte." Ele engoliu em seco, lutando contra suas emoções como frustração guerreou com raiva e tristeza. "Não, não há nada sobre esta situação eu gosto. E eu nunca disse a ninguém sobre isso antes."

Draven moveu os braços de seu peito para os quadris e um sorriso esvoaçava em torno das bordas de seus lábios. "Bom. Esse é o fogo que eu queria ver." Sem esperar por uma resposta de Vail, Draven agarrou sua cabeça e puxou-a e assim o beijou.

A luz beijinho nos lábios, na verdade, apenas uma escovação dos lábios, não foi suficiente para satisfazer Vail. Ele se inclinou para frente, perseguindo a boca de Draven como o outro homem se afastou. Draven apertou na cabeça de Vail,



*Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

impedindo sua ação.

Vail resmungou, lutando contra o domínio de seu companheiro por apenas um segundo antes de ele recuperou seus sentidos e congelou. Se um beijo poderia embaralhar seu cérebro que mal, ele era mais do que um pouco preocupado com o que realmente fazer com que o homem faria, ou tocar a pele do vampiro, ou sentir as mãos de Draven com ele.

Gemendo, Vail forçou um passo para trás.

O aperto de Draven, que tinha deslizado de sua cabeça para onde conheceu seu ombro pescoço, não iria deixá-lo colocar mais espaço do que entre eles. "Agora", disse Draven. "Vamos ficar confortável, enquanto seu amigo recebe o resto dos caras, então vamos passar por cima de palavras da bruxa e ver se não podemos encontrar uma maneira de quebrá-lo, hein?"

Inalando profundamente, que só encheu as narinas de Vail com perfume inebriante de Draven, não fez muito para limpar sua cabeça. Ele acenou com a cabeça, distraído. "Você vai tomar conta da minha vida agora, vampiro?"

Draven riu, o som rouco e profundo fez coisas engraçadas para bolas de Vail. Ele estendeu a mão e ajeitou o pau.

Vail virou a cabeça e encontrou Lamar perto da porta, olhando com grande interesse, uma pintura de um iate. "Lamar, você vai reunir os caras? Poderíamos encontrar na sala de recreação para que se sintam confortáveis. Eu acho que tem algumas explicações a dar."

Lamar deu um sorriso tranquilizador. "Claro, Vail. Você sabe que ninguém vai usar isso contra você, certo? Nós todos temos nossos problemas...".

Vail sorriu Lamar. Ele provavelmente sabia o mínimo sobre o shifter pavão. Além de ser inteligente computador louco e apreciar sentido de se vestir do homem, Vail não conseguia se lembrar de Lamar realmente falando sobre o seu próprio passado. Talvez ele precisasse ouvir mais.

Ele acenou com a cabeça. "Yeah. Obrigado pela atenção."



Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

Lamar inclinou a cabeça, em seguida, levantou uma sobrancelha enquanto olhava entre eles. "Tem certeza que você não precisa de uma meia hora?"

Vail olhou para seu companheiro, então balançou a cabeça.

"Não", ele disse com firmeza.

"Como quiser", Lamar respondeu, mais uma vez, voltando ao seu mais formal, auto abafado. Sua mão em seu estômago quase parecendo que ele estava prestes a ceder, mas então ele apenas balançou a cabeça mais uma vez e saiu do quarto. Vail iria ter que ser mais consciente do homem, ver se conseguia descobrir o que fez Lamar carrapato.

Voltando-se para o seu companheiro, Vail estendeu a mão. Draven arqueou uma sobrancelha, mas tomou. "Oi", Vail murmurou. "Me chamo Vail Lamang, um shifter lobo. Eu acredito que você é meu companheiro"

Draven sorriu com um sorriso verdadeiro mostrando suas presas. "É um prazer conhecê-lo, Vail. Sou Draven Mansetti. Eu sou um bruxo e um vampiro, e eu acredito que você está certo."

"Não podemos reclamar uns dos outros, ainda, porque a minha linha de família foi amaldiçoada por uma bruxa", Vail continuou. "Com a sua ajuda, talvez possamos quebrá-lo."

"Eu farei tudo ao meu alcance para atingir esse fim."



Capítulo Três

Draven seguiu Vail pela casa, sua olhar deslizar a bunda do shifter lobo repetidamente. *Hmm, muito bom. Eu não posso esperar para tocar isso!* Colocar os seus desejos em segundo plano completamente sugado, mas depois de ouvir suas palavras de *Amado*, Draven sabia que ele tinha de resolver este problema em primeiro lugar. E que poderia vir a ser um grande problema.

Kontra e Tim ainda estavam sentados juntos, enrolados juntos em uma cadeira estofada na sala de entretenimento, exatamente onde Draven os tinha deixado. Ele tinha sido muito distraído por quão forte cheiro de Vail pendurado na sala de concentração, para que ele tivesse dito a par da verdade, que ele pensou que Vail era seu amado e foi para localizá-lo. Aprender sobre uma maldição tinha sido definitivamente uma surpresa.

Olhando ao redor de seus arredores, Draven focou no que precisa vir em seguida. A mesa de bilhar, uma mesa de pebolim e um bar molhado dominado metade da sala. Sofás de couro, mesas finais, e uma mesa de café livremente agrupada em torno de um sistema de entretenimento massivo levou a outra metade da sala. A TV estava desligada.

Os homens estavam lotando ao redor da sala em grupos, conversando em voz baixa. Kontra pigarreou, chamando a atenção de todos. Ele acenou com a mão em direção a Vail e Draven.

"Eu gostaria de apresentar a todos para Draven Mansetti. Ele vai se juntar a nós por um tempo, pelo menos." Ele levantou uma sobrancelha fazendo uma pergunta silenciosa a Vail.

Draven reconheceu o olhar. Ele tinha visto apontou para si mesmo em várias ocasiões por qualquer chefe da polícia local, ele estava sob o tempo. Ele quis



*Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

dizer... Comece a falar.

Vail fez exatamente isso. Ele limpou a garganta e disse: "Não só Draven estar auxiliando o companheiro do nosso alfa com o desenvolvimento e controle de suas habilidades, ele também é meu companheiro".

O grande loiro - a quem Draven não sabia o nome - sorriu largamente. "Hey, parabéns, cara!", Exclamou. Ele estendeu a mão, claramente esperando Vail batê-la. A mandíbula de Vail trabalhou por alguns segundos, a tensão clara, mas, finalmente, ele se inclinou para frente e deu ao homem o que ele queria, batendo os punhos juntos.

"Obrigado, Adam", Vail sussurrou.

De repente, os olhos de Adam se arregalaram. "Oh, merda", ele assobiou. Curiosamente, Adam olhou de Vail para Draven e vice-versa. "Será que você... Será que ele sabe?"

Por apenas um segundo, Adam pensou que talvez Draven estava perguntando a Vail se ele sabia que o casal tinha uma relação sexual. Então, Vail fez uma careta e suas palavras erradicadas essa ideia. "Sim, ele sabe que eu não estava à procura de um companheiro", disse Vail. "Isso é parte da razão pela qual eu pedi a todos aqui."

Como Vail começou a explicar por que ele nunca olhou para um companheiro e sobre a maldição da bruxa havia colocado em sua família, Draven se perguntou por que ele nunca disse a seu pacote improvisado sobre nada disso. Então ele perguntou como ele conheceu todo ele.

Um pigarro chamou sua atenção. Ele encontrou quase todos os pares de olhos olhando para ele. Ele arqueou uma sobrancelha e sorriu.

"Sinto muito. O cheiro de meu amado é bastante perturbador e, bem...", Ele encolheu os ombros. "Eu não tenho comido desde farejando lhe mais de uma semana atrás." Draven olhou significativamente para os olhos de Vail. "Seu cheiro me leva à distração, meu amado."



*Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

Para o seu prazer, Vail bufou e revirou os olhos. "Exatamente como vampírica é você, Draven", Perguntou sorrindo, ele exibiu suas presas.

"O suficiente para lhe dar muito prazer, Vail", prometeu.

"Mmm". Vail grunhiu, excitação grossa no ar ao seu redor.

"Talvez você devesse simplesmente dizer-nos a parte da 'rima' que o seu avô se lembrava," Kontra disse.

O comentário tirou a atenção de Draven longe de seu dolorido pau e perfume sedutor de seu amado. "Se você sabe que parte da maldição, eu posso ser capaz de dizer-lhe o resto", disse ele, depois deu de ombros. "Ou, pelo menos, ser capaz de compreender o suficiente para saber como quebrá-lo."

"Você sabe como para amaldiçoar as pessoas, também?" Vail murmurou, claramente atingido.

Tentando acalmá-lo, Draven apertou o ombro de seu shifter. "Se você é um magia portador e conhecer as palavras e são poderosos o suficiente, você pode xingar alguém. Aqueles que são honrados, não faço essas coisas."

Vail olhou para ele, seus olhos escuros intensos como ele parecia tentar procurar a alma de Draven. "Alguma vez você já xingou alguém?"

"Sim", ele admitiu, sem querer mentir para Vail. "Eu era jovem e tolo, e não era o meu melhor momento." Ele apertou o ombro do shifter novamente, tentando redirecionar a atenção de Vail. "Eu vou te contar tudo sobre isso outra hora, se desejar. Agora, por que você não nos dizer o que você pode se lembrar, hein?"

Vail olhou para ele por alguns segundos, sua expressão pensativa. Finalmente, ele pareceu agitar-se fora de seu estupor e assentiu. "Sim", ele murmurou. Ele fez outra pausa, seu olhar no chão, buscando claramente sua memória. "Uh... Dois corações para sempre dilacerado, para todos aqueles nascidos por seus lombos de escolhido, até a linha continua a vagar, mantém separado sob pena de morte qualquer um que iria participar. Até o momento onde se dará, sem nenhuma preocupação com sua própria segurança, ajuda a um estranho que ele vai



*Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

viver, sem nenhuma recompensa que ele pode ver." Depois de Vail permaneceu em silêncio por alguns segundos,

Adam murmurou: "Bem, isso era claro como lama."

Draven levantou a mão antes que todos pudessem começar a falar e distraí-lo. Ele estreitou os olhos e pensou nas palavras cuidadosamente recitados de Vail. "O primeiro verso é, obviamente, parte da própria maldição. Ele está afirmando que a linha da família de seu avô e seu escolhido, se eles se acasalam, eles vão ser dilacerados, se separaram... neste caso, um deles morto." Ele franziu a testa e inclinou a cabeça enquanto pensava devagar. "Acho interessante que não há estipulação de tem ser o vínculo com o verdadeiro companheiro. Esta maldição é realmente dura", ele murmurou.

"Você não pode desfazer?" Vail retrucou secamente.

Levantando uma sobrancelha, ele olhou para seu amado chateado e fez uma careta. "Sinto muito." Ele limpou a garganta e voltou sua atenção para o segundo verso. "As últimas linhas nos dizer como quebrar a maldição."

"Ele faz?"

Vail parecia tão esperançoso quando ele perguntou, a boca de Draven secou com a visão dele. Ele acenou com a cabeça, engolindo duas vezes para obter a umidade em sua garganta. "Eu disse que há sempre uma maneira de quebrar a maldição", disse ele suavemente.

"Então o que é?" Kontra perguntou, inclinando-se para a frente, estreitou os olhos.

"Em essência, se eu estou interpretando isso corretamente", Draven disse: "Você tem que salvar a vida de um estranho e não receber nada em troca."

"Espere um minuto", Vail disse, levantando a mão.

"Como isso é possível? Se eu salvar uma vida e quebra o feitiço, eu estou recebendo alguma coisa com ele. Isso não vai quebrar o feitiço."

"Bem, merda", Draven murmurou. Ele franziu a testa, pensando sobre o



*Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

fraseado. Sem recompensa que ele pode ver. "Que puta desonesta. Pela própria natureza da magia, se o maldito entende, ele não pode ser quebrado."

"Portanto, agora que eu sei como quebrá-lo, não posso quebrá-lo?", Vail pôs-se de pé e olhou para todos. "Olha, eu vim para lidar com não ser capaz de acasalar décadas atrás. Isso...", Ele acenou com as mãos entre si e Draven. "... Não muda nada para mim." Sua voz continuou a subir, seu tom magoado claramente, como ele caminhou no meio da sala e de volta, expressar sua agitação. Vail fez uma pausa e franziu o cenho para Draven. "Eu sei que vai demorar o seu tempo, mas você vai ter que aceitá-lo. Nós não podemos acasalar. Você pode fazer o seu treino com Tim, e eu vou ficar fora do seu caminho."

Draven subiu lentamente, a frustração correndo através de seu sistema. "Agora, espere só um maldito minuto. Você sempre desistir tão fácil?", Ele estalou.

Vail arreganhou os dentes de raiva. "Independentemente de quem você é, eu prefiro vê-lo vivo a morto. E agora que eu sei que você é meu companheiro, eu não vou sequer pensar em colocá-lo em perigo desse jeito."

Tocado pelas palavras, por apenas um segundo, Draven não respondeu rápido o suficiente. Lembrou-se a tempo de ver o traseiro de Vail como ele desapareceu do quarto. "Filho da puta", ele sussurrou, caindo de volta ao seu lugar. Seu cérebro parecia desligado quando ele olhou para o chão.

Agora o que eu vou fazer? Como faço para convencê-lo a mudar de idéia? Dê-nos uma chance?

"Eu sinto muito", disse Kontra, de pé sobre ele. "Não é você. Ele tem sido inflexível sobre não querer um companheiro desde o dia em que o conheci. Agora que sabemos o porquê, eu não posso imaginar uma maneira de mudar sua mente."

O medo Draven e o fez engoliu em seco. Olhando para os olhos escuros e simpatizantes do Kontra, ele perguntou: "Pode um shifter realmente se afastar de seu companheiro?"

Kontra olhou ao redor do grupo e deu de ombros. "Não é fácil, mas



Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

podemos fazê-lo. Vamos combater a depressão, alterações de humor, mesmo raivas, mas com a ajuda da família, que pode ser feito."

Descansando a cabeça em suas mãos, os cotovelos sobre os joelhos, Draven lutou com seu instinto de caça Vail para baixo e forçar seu amado a aceitá-lo. Isso não resolve nada e criaria muito mais problemas. "Vampiros não são a mesma sorte", ele admitiu finalmente, levantando o olhar para olhar estreito de olhos de Kontra. "Eventualmente, vou tornar-se incapaz de beber de outras fontes. A magia do lado do meu pai pode ter feito isso assim que eu sou apenas metade vampiro, mas eu ainda sou um vampiro. Eu ainda necessito de sangue para sobreviver. Se eu não descobrir como quebrar a maldição de Vail, vou adoecer e morrer sem o seu sangue".

"Ai, isso é uma merda", Adam murmurou.

"Sim", murmurou Draven. "Sim, ele faz."

Ele ficou em pé, de repente realmente querendo estar sozinho. Ele teve uma longa pergunta e os comentários sarcásticos de Ricky, e realmente só queria descansar.

E encontrar um doador de sangue.

"Eu preciso pensar", ele disse-lhes em voz baixa. "Eu..." Ele balançou a cabeça e ele se dirigiu para a porta, passando a mão pelo cabelo. Confusão guerreou com a frustração. Ele balançou a cabeça novamente, tentando descobrir por que ele não tinha visto esta complicação antes. Suas visões deles juntos tinham sido tão claras, a ponto de despertar.

"Por que eu não veja isso!" Ele sussurrou asperamente a si mesmo. "O que eu estou ausente?"

"Espere", chamou alguém atrás dele.

Draven suspirou. Ele realmente queria ir embora, mas se ele fosse se dar bem com esses homens, um dia, ele não deve ignorá-los. Voltando-se, ele varreu seu olhar sobre o grupo, levantando uma sobrancelha.



Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

Um homem magro short esportivo cabelos pretos espetados com pontas brancas foscas avançou. Ele torceu os dedos nervosamente enquanto olhando por cima do ombro para um castanho claro cabelo humano.

"Sim", perguntou Draven, tirando a palavra.

"Se a magia já estava quebrada, como é que nós sabemos?"

As sobrancelhas de Draven dispararam. "Agora que... É uma pergunta muito boa", ela respondeu, dando toda a sua atenção para o shifter arisco.

Capítulo Quatro

Vail perseguido através da mansão, rosnando baixinho. Ele queria encontrar uma floresta e correr. Seu lobo queria sair.

Infelizmente, ele também sabia que seu lobo queria correr para... para encontrar o vampiro, seu companheiro, Draven. Seu rugido transformado em um gemido triste com a lembrança de seu companheiro.

Quando ele fechou a porta de sua suíte de quartos atrás dele, Vail agradeceu aos deuses acima que todos estavam reunidos lá embaixo e não podia ouvi-lo. Ele atravessou a sala até a janela. Descansando as palmas das mãos e na testa no painel legal de vidro, ele tentou fazer com que seus pensamentos turbulentos sob controle.

Ele não sabia quanto tempo ele estava ali, mas o clique da maçaneta da porta chamou sua atenção. O aroma inebriante de seu companheiro de acertá-lo, chamando-o. Ele fechou os olhos, imaginando como rudes que ele teria que ser o de obter o homem a sair. Por que não poderia Draven ter escutado pela primeira vez?

Sentindo-se um par de braços fortes ao seu redor, Vail endureceu. Draven apoiou o queixo no ombro dele enquanto ele segurava com força. O corpo de Vail praticamente vibrava no abraço íntimo, quase pegando se de inclinar-se contra o homem.



*Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

Finalmente desatar a língua, ele sussurrou com voz rouca: "Você não deveria estar aqui."

"Seus amigos foram me contando algumas histórias interessantes", Draven disse, surpreendendo-o.

"O quê? Por quê?", Onde diabos estava Draven indo com isso? Dentes afiados raspam seu pescoço, puxando um suspiro duro dele.

"Bem", Draven murmurou, tirando a palavra para fora e respirar o ar quente em todos os cabelos na nuca. "De acordo com os caras, você já salvou um par de estranhos."

"Huh?" Vail estava tendo dificuldade em se concentrar.

"A shifter búfalo chamado Darrell," Draven cantarolou, seduzindo com sua voz. "Você ajudou a salvá-lo e seu companheiro, Lydia, e seus dois filhotes. Você não sabia que qualquer um deles, e você não ter nada com isso. Então, Yuma disse que ajudou a salvar seu companheiro, Hunter. Você teria sido introduzido menos de trinta minutos antes de ajudar salvá-lo de um ex, eu acredito que ele disse. Você não conseguiu nada com isso, também, não é?"

Draven esfregou seus lábios sobre o tendão de executar o comprimento do pescoço de Vail, provocando arrepios em sua pele e por sua espinha. Finalmente, o que Draven foi possivelmente dizer se encaixaram e ele desatou a língua. "Você acha que o feitiço já está quebrado?"

"É inteiramente possível."

Possível? Espere. Vail ficou tenso. Por mais que ele odiava perder a sensação de lábios de seu companheiro em seu corpo, Vail aliviou suavemente para frente e se virou. Draven deixá-lo. "Como podemos ter certeza? Sua vida é importante demais para deixar de possibilidades."

Balançando a cabeça, Draven lambeu os lábios, chamando a atenção de Vail para a barra fina de uma boca que ele realmente queria provar plenamente. "Eu gostaria de fazer uma leitura sobre você."



Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

Vail piscou. "A leitura? O que é isso?"

"É simples, na verdade. Você relaxa, eu digo um canto, e ele vai me dizer se qualquer maldições, encantamentos ou qualquer outra coisa está ligada a você."

Ele podia sentir seu lobo enrolar-se em sua mente. Ele concordou com o animal. A idéia de que alguém está fazendo magia para ele coalhado seu estômago. O fato de ter sido seu companheiro oferecendo-se para fazê-lo não fazê-lo se sentir melhor sobre isso. Vail não chegou a conhecer o homem.

Infelizmente, Vail percebeu que poderia ser a sua chance de ser um com Draven. Engolindo em seco, ele acenou com a cabeça. "Ok".

O sorriso que ele recebeu de Draven fez algo dentro de Vail vibrar. Gostava de ter satisfeito o homem e sabia que sua decisão foi a mais acertada, mesmo que se descobriu que a maldição não foi quebrada depois de tudo. Além disso, seria bom saber.

"Onde..." Vail fez uma pausa e franziu o cenho. "Como vamos fazer isso?"

Draven ergueu as mãos e segurou seu queixo. "Primeiro," ele murmurou, inclinando-se. "Eu gosto desses lábios magníficos de vocês."

"Ok", ele conseguiu responder antes Draven capturou sua boca.

Draven não era gentil ou tímido. Ele alegou boca de Vail, dominou, recebendo mais como um exército atacando um castelo. Ele sentiu a atrevida língua pedindo caminho para a sua boca e Vail prontamente aceitou, degustação, e brincando com o outro homem. Draven rosnou em sua boca, uma mão deslizando em torno da cabeça de Vail para segurá-lo no lugar.

Vail sentiu a janela atrás dele contra os seus ombros quando Draven pressionado para ele com a sua, o corpo muscular. Ele passou os braços em torno do homem e segurou, deixando Draven levá-los para onde ele queria ir. Não era muitas vezes ele deixou se guiado, e ser o passivo, mas parecia natural com Draven.

Finalmente, quando a respiração tornou-se fundamental, Draven quebrou o



*Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

beijo e encostou a testa na de Vail. Com apenas uma ou duas polegadas diferenças em suas alturas, era muito fácil para relaxar nos braços do outro homem.

"Ok", Draven murmurou, olhando profundamente nos olhos de Vail. "Quanto mais cedo se conseguir este feito, quanto mais cedo eu posso te foder através do colchão."

Vail sorriu. "Você acha que eu vou deixar você ser superior, vampiro?", ele brincou.

Draven sorriu, mostrando suas presas. Por um segundo, seus olhos se mudaram para vermelho, então de volta novamente. "Oh, sim, e você vai implorar para eu ter comer."

Ele pensou em como ele poderia virar a mesa e seduzir o homem. Seria divertido para convencer seu companheiro dos prazeres de se submeter a ele. Mas em primeiro lugar, o problema da maldição. "Você vai ter que me liberar primeiro", ressaltou.

Suspirando, Draven soltou sua presa e se afastou dele. "É claro." Ele olhou ao redor da sala. "Tira-se a sua cueca e deitar na cama", ele ordenou, apontou.

Vail se moveu lentamente para obedecer. Shifters não eram modestos por natureza, uma vez que tinha de perder suas roupas para mudar ou arriscar ser pego nelas. Não é uma perspectiva divertida. Ainda assim, ele estava curioso. Depois de puxar a camisa dele, ele tirou os tênis e perguntou: "Por que as roupas têm que ser removidas?"

Não foi até que ele abandonou sua calça jeans e ficou em sua cueca até que Draven respondesse

"Eu realmente só queria ver se você nu", disse ele, sua voz grossa com excitação.

As sobrancelhas de Vail dispararam e ele olhou por cima do ombro, parando em que ele se arrastou para a cama. Os olhos do vampiro mais uma vez brilharam vermelhos e seu foco parecia estar fascinado para a bunda de Vail.



*Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

"Bastardo insolente", Vail murmurou.

Draven sorriu e aproximou-se dele, toda a graça fluida, e confiança. "Eu não vou tocar em você até que temos a certeza que é seguro, mas porra eu estou apreciando a vista. Você sendo comandado e tão sexy ", ele rosnou.

Vail não podia deixar de sorrir. Era bom que o seu companheiro, obviamente, queria que ele tanto. Se os olhos vermelhos do cara não tinham lido a distância, o cheiro de excitação inundando o quarto e a grande protuberância em sua calça jeans certamente teria. Os dedos de Vail contraíram ansiosos para tocar. Forçando o olhar, ele reclinado sobre a cama.

"Droga, eu desejo que eu não tivessedito que eu não tocaria," Draven disse.

Vail arqueou uma sobrancelha e seguiu o olhar de Draven. Ele recusou-se a corar quando ele percebeu o que chamou a fascinação de Draven. Ereção de Vail se projetava de sua virilha, grossa e pesada, uma gota de umidade vazada a partir da ponta.

"Basta fazer o seu teste", ele retrucou, sua frustração sexual causando suas palavras a sair mais acentuada do que o pretendido.

Draven riu, nem um pouco ofendido. "É claro."

Ele caminhou até seu casaco, que ele tinha de sobra o encosto de uma cadeira, e vasculhou os bolsos. Retirando duas bolsas, ele voltou para a cama. Desde a primeira bolsa, tirou um pequeno pires e um isqueiro, a partir do segundo, ele puxou um pequeno, castanho-escuro, cone centímetros de altura. Draven acendeu a ponta e uma linha fina de fumaça subia no ar.

Vail enrugou o nariz ao odor. "O que é isso?"

"Incenso", Draven afirmou.

"Do que é isso? Isso fede."

Draven riu. "Tem certeza que você quer saber?", Ele perguntou, levantando uma sobrancelha.

Vail fez uma careta para ele. Pelo menos ele tinha murchado a sua ereção.



Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

"Chifre de veado em pó misturado com pó de pênis de touro e compactado em forma de cone."

Yup, a ereção foi certamente foi e agora suas bolas queria rastejar dentro de seu corpo. "O quê?"

"Você perguntou", Draven afirmou. "Agora cale-se e relaxar. Na verdade, talvez você devesse simplesmente fechar os olhos. Isso só vai levar um par de minutos. "

Depois de rolar pela primeira vez, Vail, de fato, fechar os olhos. Ele realmente não quer assistir de qualquer maneira. Vail ouvido Draven começar a falar em uma língua estrangeira, a sílabas fluidas e musicais. Não entender as palavras, ele sintonizado, e se concentrado em tomar respirações lentas mesmo.

De repente estourou em sua pele e arrepios acumularam seu corpo. Levou tudo nele para manter os olhos fechados e ele assobiou por entre os dentes cerrados. Os arrepios transformando em picadas de dor. "Draven?"

Draven não parou com o seu cantar. Em vez disso, ele colocou a mão no peito de Vail, quase o levando a saltar para fora de sua pele. Seus olhos se abriram. Ele teve que piscar duas vezes para clarear a visão. Até o momento ele podia ver, Draven tinha parado de cantar e as sensações estranhas tinham desaparecido.

O vampiro olhou para ele, uma ruga entre as sobrancelhas. "Como você está se sentindo agora?", Ele perguntou com preocupação enchendo sua voz.

Chupando em uma respiração profunda, ele avaliou a si mesmo. "Tudo bem, agora. O que foi isso? Eu pensei que você disse que não era para machucar." Ele encolheu-se mentalmente como acusador que soou. Ele não queria que seu companheiro pensando que ele era fraco. "Sinto muito. Apenas me pegou de surpresa".

"Normalmente, não faz mal", admitiu Draven. Sentou-se ao lado da cama. Com a mão ainda em seu peito, Vail percebeu o quão perto o vampiro era, seu cheiro mais uma vez abafando o cheiro desagradável de incenso e fazendo coisas



Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

previsíveis para seu pênis. "A razão que doeu foi porque eu corri em um período de seguimento, que eu limpo."

"Um feitiço de rastreamento. O que é isso?"

"Assim como parece", respondeu Draven. "Alguém foi manter o controle sobre seus ataques." Antes que ele pudesse pensar em mais perguntas, Draven se inclinou e deu um beijo suave em seus lábios. "Nós vamos descobrir isso mais tarde. A boa notícia é que você não está mais amaldiçoado, meu amado"

As últimas palavras de Draven saíram um grunhido gutural e antes de Vail pudesse responder, Draven capturou sua boca novamente. Vail enterrou os dedos de uma mão no cabelo curto de Draven e agarrou-lhe o braço com a outra. Ele abriu de bom grado a sua breve-a-ser amante, duelando com a língua do homem.

Quando Vail sugou levemente na língua de Draven, Draven rosnou em sua boca e os dedos de uma mão puxaram mamilos de Vail. A mordida de dor feito pau idiota de Vail. Ele agarrou o homem e resistiu, rolando-os até que ele se deitou em cima.

Quebrando o beijo, Vail recusou para longe de Draven e fez um rápido trabalho de roupas do vampiro. Empurrando a camisa sobre a cabeça, e calça jeans para baixo suas pernas, levando sapatos e as meias do homem com ele. Draven não fez nenhum movimento para ajudar ou para pará-lo, deitado passiva sob ele. Uma vez que ele tinha o homem nu, Vail fez uma pausa e bebeu a vista. As depressões e saliências de massa muscular de Draven chamado para ele, e ele queriam rastrear cada um deles com sua língua.

Draven sorriu para ele, com os olhos brilhando em vermelho com luxúria. "Vem cá, Vail," ele ordenou, segurando a mão.

Vail não perdeu tempo em obedecer. Com os joelhos em ambos os lados das coxas de Draven, ele cobriu o homem. Ele soltou um gemido baixo como seus paus friccionados, manchando o pré-sêmen vazamento de ambas suas ereções.

Suspirando, Vail descansou sua testa contra o ombro de Draven e



*Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

lentamente esburacada contra o outro homem, o conteúdo só para sentir. Depois de sofrer bolas azuis para a última semana, e não esperando ajuda de emergência, para ter seu companheiro em seus braços, nu e com vontade, era algo que ele queria ter um momento de tesouro.

Colocando beijos de boca aberta e na clavícula de Draven, Vail trabalhou seu caminho até o pescoço para o seu ouvido. Ele puxou o lóbulo carnoso em sua boca e chupou, deleitando-se com os baixos grunhidos e gemidos escapando o homem debaixo dele. Draven balançou os quadris para cima para atender cada um dos golpes de Vail e deslizou suas mãos sobre os músculos das costas de Vail.

Quando chegou a bunda de Vail, ele agarrou as bochechas de sua bunda e usou a espera para aumentar a força de seus sulcos. Um segundo depois, a ponta de um dos dedos de Draven tocou o seu ânus enrugado por alguns segundos, enviando um arrepio pela espinha acima. Quando Draven violado sua bunda, deslizando o dedo para ele, Vail gemeu. Liberando lóbulo da orelha de Draven, ele rosnou. Tinha sido um longo tempo desde que ele tinha permitido qualquer um dentro dele, mas seu companheiro havia deixado claro que ele queria, e Vail queria dar isso a ele.

Ele virou a cabeça e capturou a boca de Draven em um beijo rápido. Afastando-se, ele murmurou, "Segure esse pensamento."



Capítulo Cinco

Draven viu quando Vail afastou-se dele e correu para o lado da cama. Sua ereção dura como aço, e ele não podia esperar para enterrar-se no buraco apertado. O homem tinha uma bunda maravilhosa. Que ele realmente queria marcar.

Com esse pensamento em mente, assim como Vail conquistou o lubrificante da cabeceira, Draven agarrou seu tornozelo e puxou. Vail soltou grunhiu indignado, mas não lutou contra Draven quando ele o puxou para mais perto. Uma vez Draven tinha o shifter lobo deitado no meio da cama, ele cobriu seu amado com seu corpo e mordeu o pescoço de seu amante.

Seu pau montou bunda de Vail quando ele chupou uma marca na nuca de Vail. Suas palavras foram abafadas pela pele ele trabalhava. "Mmm, temos muito que vamos precisar para trabalhar fora", ele admitiu, não desapareceu completamente com a luxúria, ainda. "Mas se você não quer que isso, é melhor você dizer agora, ou eu vou transar com você através do colchão e nos unir."

Vail gemeu, seus quadris movendo-se inquieto. Não preciso ser um gênio para perceber que ele estava no cio contra o colchão. "Nunca pensei que esse dia chegaria", ele arquejou. "Leve-me".

Rosnado animadamente, Draven levou seu amado em suas palavras. Ele puxou o lubrificante livre de aderência sem resistência de Vail, em seguida, começou a beijar o seu caminho até a coluna vertebral do shifter. Ele explorou os botões com a língua e os lábios, enquanto acariciava o músculo firme e saboreou a pele de suas costas e os lados com as mãos.

Vail estremeceu e riu quando ele chegou à covinha acima de sua bunda, e Draven sorriu. "Ah, ponto sensível", ele murmurou, em seguida, raspou um dente levemente sobre a área.



Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

Gemendo e tremendo, Vail abriu mais as pernas e inclinou seus quadris, oferecendo-se tão docemente. Agarrando a bunda de seu amante, Draven puxou as bochechas além e lambeu o anel escuro do músculo que pretende preencher. Vail gemeu e empurrou a bunda para cima, obviamente, à procura de mais. Draven deu a ele. Ele lambeu, chupou e mordiscou o anel, afrouxá-lo, até que ele poderia facilmente mergulhar a língua na passagem quente.

Acrescentou um dedo, de penetrar profundamente no furo revestido de saliva. Ficando de joelhos, ele derramou lubrificante na fenda da bunda de Vail, deixando algumas gotas em seu dedo. Ele trabalhou um segundo dígito no canal de Vail.

Vail grunhiu, seu aperto bunda, dizendo de seu desconforto.

"Calma, Vail," Draven cantarolou. Apertou sugando beijos pela espinha de Vail. Alcançando debaixo dele, ele agarrou o pau de seu amante e acariciou, o prazer de encontrá-lo ainda duro como pregos. "Eu vou cuidar bem de você", ele prometeu.

"Só me foder."

Vail do rosnou palavras surpreenderam Draven. Ele beliscou Vail na bunda, com força. Vail estremeceu, virou a cabeça e olhou para ele por cima do ombro. "Ow", afirmou, olhando.

Draven sorriu. "Acho que eu deveria avisá-lo. Eu sou um mestre."

"É bom saber", Vail respondeu, ainda franzindo a testa.

Mantendo seu sorriso firmemente no lugar, Draven segurou seu olhar do amado enquanto raspava suas presas para baixo do globo empresa de uma bunda. Ele entortou os dedos e esfregou próstata de Vail como ele mordeu a bochecha de Vail apenas forte o suficiente para tirar sangue. Para o seu prazer, Vail gemeu e estremeceu, balançando em seus dedos. Ele lambeu as gotas de sangue da pequena ferida, gostando da visão de sua marca no shifter, bem como os arrepios que se espalham nas costas. Ele deslizou um terceiro dedo no reto do Vail,



*Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

cuidadosamente alongamento canal apertado seu amante.

"Pronto, amante", ele perguntou. Draven com certeza esperava que sim, porque o pau sentia-se como barra de do aço e ele realmente queriam alívio.

"Sim", Vail insistiu. "Fazê-lo agora."

Draven lutou contra um arrepio na necessidade na voz de seu amante. Ele aliviou levemente os dedos para fora, agarrou os quadris de Vail, e levantou-os para que pudesse esfregar seu pênis entre as coxas do homem. Levou todos os bits de auto-controle que ele teve que deixar de empurrar cada vez que sua cabeça esfregou sobre a entrada enrugada do homem.

"Tem certeza?", Ele cutucou.

Vail olhou por cima do ombro dele. "Sim, maldita seja. Foda-me."

Rindo, Draven não esperar mais. Ele empurrou para frente, afundando o pau na vise quente apertado do corpo de Vail. Seu riso se transformou em uma longa e gemido gutural e ele forçaram seu corpo para congelar.

Draven acariciou os lados de seu companheiro, acalmando a tensão de seus músculos. Beijou sobre as costas de Vail, ele colocou beijos atrás da orelha. "Quanto tempo faz?", Ele perguntou.

"Eu não sei", admitiu Vail, entendendo o que ele pediu. "Décadas".

Draven cantarolou imensamente satisfeito que Vail iria deixá-lo entrar "Estou honrado."

Vail sorriu para ele. "Você é meu companheiro."

Sorrindo de volta, Draven assentiu. "Eu sou."

A pressão em torno de pau de Draven aliviou um pouco, dizendo-lhe Vail estava pronto. Ele continuou colocando beijos sugando o pescoço de Vail, o cheiro de sangue de seu amado lhe chamou. Ele lambeu o pescoço de Vail, e serviu apenas aguçar o apetite para mais. Lentamente, ele puxou e pressionou de volta, saboreando a sucção, massageando os músculos que pareciam dar forma e recebê-lo.



Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

Ele soltou um longo suspiro enquanto se movia, maravilhado com o aperto e o conhecimento que ele foi finalmente conectar-se com o homem que ele tinha visto em visões durante anos. "Meu querido", ele sussurrou.

Draven passou os braços em torno de Vail, segurando-o firmemente em seu peito enquanto ele se movia. Rastreado os cumes de seu abdômen com uma mão, ele envolveu sua mão ao redor pau de Vail e levantado a tempo com seus impulsos. Mudando seu ângulo, ele fez certo de peg glândula de seu amante com cada um.

Ele sentiu um grunhido estrondo através torso de Vail. O barulho animado, dizendo-lhe o quanto ele agradou seu amante, e ele acelerou seus golpes. Ele passou o dedo sobre a cabeça do pau de Vail, espalhando as contas de pré-sêmen escorrendo de sua fenda.

Batendo em mais uma vez, Draven calçou as últimas reservas de controle e congelou. Vail gemeu debaixo dele. "Venha para mim" Draven pediu ao girar os quadris. Ao mesmo tempo, ele usou o polegar massageando a ponta da ereção de Vail aplicando pressão.

Vail gemeu, seu corpo estremeceu, e seu pára-quedas apertou o pau de Draven.

O calor reverteu os seus dedos quando o seu amante se contorceu, estremeceu, e gemeu. "Dra... Ven", Vail grunhiu.

Ele quase veio do aperto de Vail de rampa em seu pênis. Uma vez que arrepios de seu amado diminuíram, Draven deu no seu desejo de uni-los e cravou os dentes na artéria de Vail. Seu gemido quase abafado estrondo rouca de Vail. Mais sêmen espalhou por seus dedos quando o canal de Vail uma vez mais fechou em torno dele. Gemidos, desta vez Draven não lutar contra o seu corpo, e seu pau descarregado no cu de seu amante.

Depois de recuperar algum controle, Draven tirou suas presas e passou a língua pela ferida. Bebeu as duas últimas gotas de sangue ao selar a marca de reivindicação.



*Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

Descansando a cabeça contra a nuca de Vail, ele segurou seu amado e se esforçou para retardar a sua respiração. O peito arfante de Vail disse que ele estava em um estado similar. Ele sorriu.

Finalmente encontrando o fôlego, Draven admitiu: "Eu tenho visões. Eu nos vejo juntos várias vezes e sonhei com nós juntos".

"Como é que você não me procurar até agora, então?", ele perguntou curioso.

O pênis amolecido do Draven mudou de posição na bunda de Vail.

Suspirando, ele deslizou para o lado. Recusando-se a perder o contato com seu amado ainda, Draven manobrou Vail a sua volta era seu peito e puxou para perto. Vail foi um pouco mais alto, mas ele fez o trabalho. Ele pendurou uma perna sobre a coxa de Vail e colocou seu braço ao redor dele.

"Não era a hora."

Vail se contorceu em seu aperto, virando até que ele estava de costas e pude ver Draven. "Como você sabe?"

Sorrindo ironicamente, Draven, explicou: "Eu tive um monte de anos para a prática. Minha capacidade de ler minhas visões é muito mais poderoso e muito mais desenvolvido do que o companheiro de seu alfa. Tanto quanto feitiços, uma vez que Tim recebe o jeito dele, ele vai facilmente ultrapassar-me." Ante o olhar interrogativo de Vail, ele acrescentou, "Minhas visões são frequentemente muito clara. Eu vejo rostos, vejo lugares, vejo datas em jornais, e os tempos em relógios. Eu comecei muito bom em descobrir onde eu deveria estar e quando."

"E nós?"

Draven se inclinou e beijou o ombro de Vail. "Eu sabia que você estaria aqui, mas eu não podia aproximar-se até que Tim tivesse habilidade suficiente para ler uma visão por conta própria." Ele encolheu os ombros. "Pelo menos, um pouco. Eu dei a ele uma vantagem, depois de tudo." Ele piscou. "Acho que se cansou de esperar por você."

As sobrancelhas de Vail desenharam em uma carranca, e ele olhou



*Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

distraidamente os dedos como ele roubou-os lentamente ao longo do peito de Draven, em seguida, para baixo sobre sua coxa. Ele apertou levemente, em seguida, passou a palma da mão para trás até a coxa e sua bunda.

Draven sorriu para as carícias suaves, até que ele viu a expressão no rosto de Vail. "Você está bem?"

"Eu nunca estive em um relacionamento, não realmente. Eu nunca pensei que era possível. Deitado aqui com um amante..." Vail fez uma careta, sua expressão fechando. "Eu estou vazando sêmen da minha bunda", ele rosnou, afastando-se.

Draven deixá-lo ir, mas quando ele não disse mais e saiu da cama, ele seguiu. Encontrando-se no banheiro, Draven agarrou o seu amante. Vail olhou. Não estava disposto a deixar seu amante fugir com isso, Draven agarrou o braço de Vail e o puxou para perto. "Parte de um relacionamento é falar com o seu parceiro", ele murmurou. "O que está acontecendo?"

Vail fechou os olhos e inclinou a cabeça para trás. "Esta..." Ele acenou com a mão entre eles. "Eu não sei como fazer isso."

Um aroma levemente picante brincou narinas de Draven.

Ele suspirou, percebendo que aquele cheiro era medo. Ele puxou seu amado em seus braços e passou as mãos pela espinha de Vail para sua bunda. "Você só envolveu em uma só noite, nunca se conectar com seu parceiro."

Ele esfregou seu rosto contra Vail de, sabendo que seu lobo amado apreciaria. Ser um vampiro e feiticeiro, Draven tinha feito a sua missão de saber pormenores sobre outras espécies paranormais. Ele queria que seu companheiro shifter calmo para suas próximas palavras.

"Eu entendo que você está um pouco... Com medo de todas as mudanças que estão sendo jogadas em cima de você. Não é surpreendente, realmente", disse Draven. "Você nunca pensou que seria capaz de manter alguém para si mesmo. Na verdade encontrar o seu companheiro. E se você não encontrar o seu companheiro, você nunca esperava ser capaz de reivindicá-lo." Ele encostou a testa de Vail. "Você



*Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

está sofrendo de ansiedade por causa de todas essas mudanças repentinas. É compreensível."

Vail olhou fixamente por alguns segundos, o corpo tenso. Draven esperou pacientemente, mesmo que ele não queria, à espera de algum sinal do shifter. Finalmente, Vail deu um suspiro e caiu contra ele. "Eu tenho dito a mim mesmo que eu não queria um companheiro por tanto tempo...", ele sussurrou com voz rouca.

Draven gostava que Vail estivesse disposto a ouvi-lo. Ele levantou a cabeça, em seguida, bateu de volta contra o Vail do. Ele sorriu. "Eu aprecio o que você está disposto a compartilhar seus pensamentos. Isso é um começo."

Ele permitiu que seus dedos se aprofundassem na rachadura de Vail e traçar o seu buraco. Escorrendo fluido tornou fácil de deslizar o dedo para ele a sua primeira junta e de volta, então ele fez isso de novo. "Deus, isso é sexy. Eu quero afundar meu pau de volta na sua bunda, usando minha porra como lubrificante."

Vail gemeu, balançando os quadris e esfregando seu meio-pau duro contra seu quadril. Antes que ele pudesse dizer mais, o som de seu telefone chamou a sua atenção, o som abafado por meio de seu bolso da calça.

Draven gemeu. "Filho da puta", ele rosnou, afastando-se.

"O que é isso?", Perguntou Vail, a preocupação enchendo sua voz enquanto seguia Draven volta para o quarto.

"A garota. Porra, eu pensei que este apelo viria mais tarde." Ele olhou para o relógio e as sobrancelhas se ergueram. "Não se preocupe, é uma hora mais tarde do que eu pensava", admitiu.

Agarrando seu telefone, ele segurou-o ao ouvido.

"Mansetti."

"Nós temos uma dica," Ricky declarou sem saudação. "Há uma casa abandonada em Gormick Street. Eu estou supondo que o interlocutor era um garoto quebrando em uma rapidinha com seu encontro, mas ele diz que ouviu choro vindo do que era suposto ser uma casa vazia. Nós temos um mandado para revistar o local



*Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

para Matilda".

"Eu estou no meu caminho", Draven respondeu. Lançando o telefone fechado, ele se virou e agarrou suas calças.

"Sinto muito, amante", disse ele, olhando o caminho de Vail. "Há um caso em que estou trabalhando de uma menina desaparecida. Ela vai ser encontrada esta noite a uma casa abandonada na Gormick Street. Eu preciso estar lá."

"Como você sabe?", Perguntou Vail, fixando-se no lado da cama.

Draven apreciou falta de modéstia de seu companheiro e olhou para o seu preenchimento, como ele puxou em seus jeans. Uma vez que ele puxou a camisa de volta, ele fez uma careta. "Visão, lembra? Os que eu não posso fazer nada de imediato são os que sugam", admitiu. Pegando o casaco, ele parou e caminhou de volta para Vail. Enterrando a mão no cabelo escuro curto do shifter, ele inclinou a cabeça de Vail para trás e tomou sua boca em um beijo completo. Depois de terminar o beijo, ele disse, "Eu gostaria de voltar aqui hoje à noite, se está tudo bem. Eu gostaria de falar um pouco mais." Ele mordeu os lábios de seu amante e sorriu. "Talvez foder de novo."

Vail pegou o casaco e o beijou de volta, murmurando contra seus lábios, "Yeah. Sim, eu gostaria."



Capítulo Seis

Depois de um banho, Vail desceu as escadas para encontrar algum jantar. Ele achou que tinha perdido comer com os caras, mas que tinha sido o seu plano. Ele não estava pronto para ser bombardeado por perguntas ainda. Ele ainda estava assimilando todas as mudanças a si mesmo.

Enquanto ele estava vasculhando a geladeira, quando Adam entrou. O shifter tigre branco cumprimentou-o com um aceno de cabeça, então se inclinou sobre seu ombro e pegou uma cerveja. Quando ele se endireitou, ele murmurou, "Parabéns".

Vail franziu a testa e fechou a porta, definindo o recipiente de comida chinesa sobre o balcão. "Você está bem?", Ele perguntou, olhando para o amigo. O homem olhou sério... Deprimido.

Adam fez uma careta. "Awe, eu não quero chover no seu desfile, cara. Eu sou apenas..." Ele deu de ombros e tomou um gole de sua cerveja. Desde o cheiro do homem, este não foi o primeiro casal tinha tido esta noite.

"Apenas o que?", perguntou Vail, em causa. Não era muitas vezes ele viu o grande, shifter amigável para baixo.

"Eh, não é nada", disse Adam, colocando-o fora. "Eu só preciso transar, isso é tudo."

De repente, bateu-lhe. Vail passou o braço em torno do homem e apertou. "Você vai encontrar o seu companheiro", assegurou. "Você sabe que nenhum de nós vai parar de procurar até que cada um de nós está feliz e acasalado."

Adam revirou os olhos. "Sim, eu sei."

Sorrindo, Vail brincou: "Talvez você e alguns dos caras devesse ir a um clube ou algo assim. Aposto que deixar solto iria levantar seus espíritos." Ele se afastou enquanto ele falava e pegou sua comida. Empurrando-a no microondas, ele



*Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

descansou seu quadril contra o balcão e esperou pela resposta de Adão.

A grande shifter concordou e deu-lhe um sorriso que pareceu um pouco forçado. "Tenho certeza de que faria um bom número de nós. Tem sido um tempo desde que estive confinado tanto tempo".

Vail concordou. "Você tem esse direito. Se eu não precisava ficar por aqui por causa de Draven, eu adoraria ter na minha moto e passeio à praia. Passar um dia de surf soa como uma explosão agora!", declarou com tristeza.

Adam parecia iluminar. "Eu aposto que eu poderia obter um par dos caras de fazer isso comigo. Passar alguns dias fora de escopo, rapazes seminus quentes na praia..." Uma vez mais sorridente, ele tomou um gole de sua cerveja.

Sorrindo, Vail pegou sua comida no microondas e pegou um garfo. "Agora você está me deixando com ciúmes."

Batendo ombros com ele, Adam piscou.

"Onde está Draven, afinal?"

Vail encolheu os ombros. "Fazendo a sua coisa policial, resgatando uma garota, se eu entendi que ele estava certo." Ele fez uma careta, pensando na família da menina sequestrada. "Tenho certeza que seus pais ficarão felizes em tê-la em casa", ele murmurou distraidamente.

"Eu aposto que ter visões é útil em sua linha de trabalho", Adam disse, usando os dedos para agarrar um pedaço de porco frito de Vail.

Vail deu-lhe um olhar trocista e esfaqueou-o com o garfo. Depois de tanto riu, ele declarou: "É realmente não soar como ele. Quero dizer, como você explica a seu parceiro quando você encontrar uma vítima de sequestro, mas não tem provas ou indícios que o levaram a eles." Ele levantou a cabeça e franziu a testa. "Isso não iria colocá-lo em uma luz muito boa", ele meditou.

Adam fez uma careta. "Não pensar nisso." Estreitando os olhos, ele olhou para Vail. "E você? Como não?"

"Bem, eu não sei", admitiu. "Eu quero dizer", ele acenou com garfo em torno



Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

de como ele mastigou e pensamento. "Isso nunca me ocorreu que o feitiço poderia ser quebrado. Eu achava que eu ia passar o resto da minha vida sozinho." Ele mastigou e engoliu outro pedaço, tentando analisar a confusão de sentimentos que vão dentro dele. Finalmente, ele apenas deu de ombros.

"A mudança nunca é fácil", afirmou Kontra, caminhando para o quarto. Ele se inclinou sobre Vail e pegou um pedaço de carne de porco. Antes de estourá-lo em sua boca, ele acrescentou, "Você vai se ajustar. Tudo o que fazemos."

"Nossa, esse é o meu jantar", Vail reclamou. Ele pegou o recipiente e segurou-o contra o peito.

Isso lhe rendeu uma risada dos outros dois homens. "Acho que você não vai querer qualquer pizza, então," Kontra afirmou casualmente, tirando um par de garrafas de cerveja da geladeira. Sorrindo, ele deslizou outro lado do balcão para Vail.

Vail pegou no reflexo. "Eu tinha certeza de que tudo já teria comido", ele lamentou.

Kontra encolheu os ombros. "Adam é o melhor cozinheiro, e com a forma como ele estava deprimido, não demorou um trecho para perceber que ele não estava interessado em nos alimentar." Kontra deu o ombro. "Obrigado por animá-lo, pelo caminho."

Apreciando o elogio de seu alfa e seu toque, seu lobo sempre gostou de ser certeza de que ele era um membro aceito no bando. Vail sorriu. "Eu só disse a verdade." Kontra levantou uma sobrancelha na investigação em silêncio. "Nós nunca vamos parar de procurar até que todos nós ter encontrado aquela pessoa especial", Vail disse-lhe, então piscou. "E para ir surfar na praia para que ele possa cobiçar homens nus."

Rindo, Kontra assentiu. "Sim, ele e alguns outros gostariam disso." Resolução sobre um banquinho de bar, ele perguntou: "Como estão às coisas com você e Draven? Acho que ele vai estar disposto a seguir em frente com a gente? Ou você acha que nós vamos ter que ficar aqui por um tempo?"



Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

"Droga, eu nem sequer pensei nisso", admitiu Vail, as sobrancelhas rugas. "Espero que ele esteja disposto a ir. Depois de passar mais de vinte anos como um nômade, ficar em um lugar com certeza seria um saco."

"Sim, seria" Kontra concordou. "E não há como dizer quanto tempo isso vai levá-lo para treinar Tim. Se Draven acha que vai levar anos. Talvez eu tenha que ver que tipo de propinas que precisamos para que possamos convencê-lo a viajar com a gente", disse ele com tristeza. "Eu tenho que admitir. Eu gosto do cara mais do que eu pensei que faria."

As sobrancelhas de Vail disparou, o garfo parando a meio caminho de sua boca. "Huh?"

Kontra bufou. "O que, com a forma como a nossa primeira apresentação foi. Irmã traz um par de policiais aqui como se estivéssemos segurando-o contra a sua vontade."

"Bem, nós meio que eram...", Vail apontou.

"Eh", Adam disse, descartando a noção. Todos os três riram.

Vail me sentiu-se mal por como companheiro humano de Payson teve ser introduzido para shifters. Vendo sua vez uma mesa de cabeceira em uma hiena seria traumatizante para qualquer um. O grupo se reuniu em torno de Payson e ajudou Land entender. Felizmente, o ser humano tinha sido bem no encalço do companheiro e não tinha tomado muito para ele aceitar o seu mundo.

"Quando é Draven voltando?", perguntou Kontra.

"Supostamente esta noite", respondeu Vail, jogando o recipiente vazio no lixo. "Eu dei-lhe os códigos para o portão e uma chave para a porta da garagem", admitiu, rezando para seu alfa não se importaria de ele fazer isso sem pedir permissão antes.

Kontra apenas balançou a cabeça para o alívio de Vail.

"Amanhã podemos descobrir se ele está disposto a viajar com a gente." Kontra bateu-lhe no ombro. "Aproveite esta noite. Vamos começar a trabalhar amanhã."



Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

Ele balançou a cabeça e viu sua cabeça alpha em direção à porta. "Kontra?", Vail chamou.

O grande urso shifter fez uma pausa e virou-se para olhar para ele.

"Eu gostaria de voltar a ver a minha família", Vail admitiu. "Para dizer a eles que a maldição seja quebrada. Alguma chance de ir em direção a Oregon?"

Kontra cruzou os braços sobre o peito e apertou os olhos. "Você foi expulso porque você é gay? Eu não quero colocar o meu povo em perigo", ressaltou.

Vail sorriu. As memórias de sua família, inundando-o. Sim, de vez em quando eles tinham sido triste viver sob a ameaça de uma maldição, mas como muitas vezes eles tinham sido feliz. Eles se uniram, aceitou uns aos outros por quem eles eram, e olhou para além dos pequenos problemas enfrentados pela vida cotidiana. Engraçado como sabendo que você não poderia ter um companheiro e sempre viver sozinho colocar ser gay em perspectiva.

"Eu não fui expulso", Vail disse aos homens. Seu sorriso triste ao lembrar a verdadeira razão. "Um jovem humano tornou-se um pouco ligado a mim", ele admitiu. "Ele estava em seus vinte e poucos anos. Eu estava nos meus quarenta e tantos anos, que ele não sabia disso." Vail fez uma careta, lembrando-se quentes, noites picantes. Ele não tinha a intenção de levar o cara, mas o ser humano tinha sido flexível, quente, e viral. "Eu o procurei um muitas vezes. Quando ele me pediu para morar com ele...", Ele balançou a cabeça. "Eu expliquei para o meu pai e deixei a cidade. Eu sempre pensei que eu iria voltar, sabe?", Ele tentou levar as memórias de distância, ele acrescentou: "Mas, depois de se encontrar com vocês, bem, vocês todos estavam mais divertido."

Adam jogou a cabeça para trás e deu uma gargalhada. Ele bateu-lhe no ombro. "Que nós somos", disse ele.

Kontra revirou os olhos, rindo. "Lindo! Sim. Vamos encabeçar essa maneira", ele concordou. Ainda rindo, ele saiu da sala.

"Bem, eu não está dançando esta noite", Adam disse a ele. "O sobre...", o



*Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

sinal de alguém no portão da frente interrompeu. "Ha-ha! Pizza!", Ele cantou, apressando a partir do quarto.

Vail riu e seguiu-o. Pizza soou muito bem em seguida. O restante carne de porco tinha apenas arranhamos a superfície de sua fome. Shifters como um todo teve um metabolismo acelerado, o que, ao mesmo tempo ajudá-los facilmente ficar em forma, também exigiu lhes de comer mais.

Ele seguiu Adam para frente da casa.

Vail sabia olhando para o telefone ou a verificação de textos a cada dez minutos não faria Draven contatá-lo mais cedo, mas isso não o impediu de olhar para ele entre cada mão de poker.

"Você sabe, se você olhar para ele por muito tempo, ele vai crescer asas e voar", Sam brincou.

Revirando os olhos, Vail franziu o cenho para o grande shifter touro. "Muito engraçado".

"Relaxe", Lamar interrompeu, olhando para suas cartas. "Ele vai voltar em breve."

Vail assentiu. "Eu certamente espero que sim." Fazendo caretas, ele murmurou, "Droga, quando foi à última vez que eu queria um amante voltasse? Normalmente, eu estou tentando encontrar uma maneira de ter certeza de que eu nunca tenho que vê-lo novamente."

Lamar estendeu a mão e deu um tapinha no ombro, ainda olhando para suas cartas. "Seu companheiro torna tudo diferente."

Ele não pode deixar de rir. Sorrindo para o shifter pavão, ele perguntou: "O que você quer em um parceiro?" Seria bom para chamar a atenção para longe dele.

Finalmente Lamar para olhá-lo. O loiro piscou, como se apenas se concentrar nele. "Eu quero que todo mundo quer. Um cara que me aceita como eu sou, que não se importa com as minhas manias." Ele realmente sorriu lascivamente. "Ser bom de cama é sempre um plus", disse ele, rindo.



Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

Todos riram e o jogo recomeçou.

Vail tentou ser mais discreto sobre olhando para o seu telefone, mas ele não achava que ele estava completamente bem sucedido se o caminho Lamar piscou para ele era um indicador.



Capítulo Sete

Draven soltou um suspiro, enquanto observava o Serviço para crianças acompanhar a menina em uma ambulância. Ele sabia que tinha contatado os pais da menina e estavam sendo escoltados para o hospital para atender a ambulância.

"Aquela pobre menina", ele ouviu um dos policiais dizer antes de subir em seu carro.

Ele estava inclinado a concordar. As condições que a tinha encontrado, trancado em um quarto, os pulsos e os pés unidos e amarrados aos trilhos de ferro da cabeceira da cama. Pelo menos ele tinha ouvido os paramédicos dizem que a única lesão foi uma batida na cabeça, provavelmente sustentada quando ela tinha sido sequestrada, dois dias antes. Não é o ideal, mas era alguma coisa.

O que ele realmente odiava era saber que ele poderia ter salvado ela naquela manhã, mas não fez. Tudo por causa de uma carreira de merda.

"Eu estou pronto", ele murmurou cansado bater-lhe duro.

"Eu também, cara", disse o detetive Malone, entendendo errado. "Vamos chamá-lo de noite e cuidar desses relatórios na parte da manhã", disse ele, batendo-lhe no ombro.

Draven fez uma careta e passou a mão pelo cabelo curto. "Não, Malone. Eu sou feito. Eu estou renunciando. Vendo isso...", Ele acenou com a mão e balançou a cabeça. Ele sabia que o homem não entenderia. Ele estava neste por 78 anos, pegando bandidos acordos com as regras da lei. Ele era feito. Ele tinha um amante que esperava-o, que era parte de um pacote de nômade, e ele estava pronto para deixar esta vida atrás dele. *Talvez um vigilante*, pensou distraidamente.

"Um caso de muitos," ele finalmente disse. Olhando Ricky nos olhos, Draven lhe disse: "Eu estou saindo. Voltando a minha demissão amanhã. Sinto muito, cara.



*Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

Eu sou feito."

Os olhos de Ricky se arregalaram. "Uau, realmente? Mas você acabou transferido para cá a partir de Minneapolis há dois anos." Então, seus olhos se estreitaram. "Espere, isso tem algo a ver com aquele cara que parou na nossa mesa hoje?"

"Bem, não ele em particular, mas um de seus amigos, sim", admitiu, não vendo sentido em mentir para o homem. Ricky era um detetive depois de tudo, e se ele realmente queria descobrir alguma coisa, ele o faria.

Sua mandíbula apertada por um segundo, então, ele limpou a garganta e perguntou: "Um cara?"

"Sim", respondeu calmamente Draven. "Um cara."

"Mas se você acabou de conhecê-lo, por que você iria sair do seu trabalho para ele?" Ricky não iria encontrar o seu olhar como ele fez a pergunta. "Parece... súbito."

"Já ouviu falar de amor à primeira vista?" Ele não podia ajudar a rir quando disse isso.

Ricky bufou. "Sim, claro", ele murmurou, caminhando em direção ao seu carro. Acenando com a mão sobre sua cabeça, ele chamou: "Vejo você pela manhã."

Ele esperou até que seu parceiro entrou em seu veículo antes de entrar em seu próprio país. Ele sorriu levemente, enquanto observava Ricky entrar no carro. "Foi melhor do que o esperado", ele murmurou, começando do veículo. Talvez toda a porcaria que ele tinha que tirar de Ricky mais cedo naquele dia tinha valido a pena.

O flash de faróis de um carro dirigia em direção a ele, Draven cegou por um segundo, então tudo ao seu redor mudou. Ele encontrou-se em uma clareira de floresta, cercado por motocicletas e maços-membros. Draven virou seu olhar para a esquerda, e viu um vintage vermelho jaguar-de bombeiros estacionados nas proximidades. Encostado a uma fender era um homem alto, loiro esguio com olhos azuis cruéis. Ela estava sorrindo.



*Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

Dor atravessou o lado de Draven. Ele assobiou e apertou a mão sobre a área, mas quando ele olhou para baixo, viu o casaco e o interior do seu carro.

A visão tinha terminado. Lambendo os lábios, Draven chupou em uma respiração profunda e a dor desapareceu.

"Eliza", ele sussurrou, franzindo a testa. Draven pensou sobre o que ele tinha visto e chegou a duas conclusões. Eles não foram feitos lidar com a bruxa, e Draven estaria ferido e ele não tinha nenhuma maneira de saber o quão mal.

Inclinando a cabeça, Draven segurou o volante com força. *O quanto eu posso dizer Vail?* Pensando em seu amado, tudo Draven queria era estar com ele de novo, segurando-o, e para ter certeza de que Vail estava bem.

No caminho de volta para Vail, Draven balançou por seu lugar e jogou uma muda de roupa e alguns produtos de higiene pessoal em uma mala. Uma vez feito isso, ele empurrou de volta para o seu veículo. Enquanto dirigia, pensava sobre o seu amante. O homem tinha um monte de coisas para trabalhar com, e ele se perguntou que tipo de recepção que ele recebe.

Depois de esperar por tanto tempo para encontrar-se com o shifter, Vail não aceitaria um *não* como resposta. De alguma forma, ele teve que convencer Vail que eles poderiam fazer esse trabalho, e não bruxa estava indo para detê-lo.

Era quase uma da manhã quando ele deu um soco no código do portão e foi até a calçada. Ele estacionou na baía garagem aberta, o prazer de encontrá-lo deixado em aberto, assim como Vail disse que seria.

Ele pegou sua bolsa e se dirigiu para a porta. Respirando fundo, rezando para um amigável bem-vindo, Draven entrou na casa.

Um corpo forte bateu em seu e braços musculosos em volta dele. O perfume inebriante de seu amado encheu seus sentidos para a direita antes de lábios quentes pressionado contra o seu próprio, buscando avidamente entrada.

Draven gemeu na boca de seu amante, sem nunca ter esperado este *bem-vindo*. Ele enterrou as mãos nos cabelos grossos de Vail e pressionou perto. Seu pau passou



*Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

de flácido para duro como aço em segundos. Suas costas bateram na parede atrás dele e um cume responder pressionado contra o seu próprio.

Grunhidos, Draven empurrou contra Vail. Seu amante percorreram as mãos pelo peito de cerca de Draven, puxou a t-shirt de sua calça jeans, então quentes palmas calejadas raspou seus lados.

Virando a cabeça, Draven quebrou o beijo e recuperar o fôlego. Sua pele parecia que estivesse pegando fogo em todos os lugares as mãos de Vail tocava. Ninguém tinha o estimulou tão rápido e furioso antes, e seu pau empurrou e vazado em seus jeans.

"Vail", ele suspirou. "Porra, cara, você está bem?" Draven odiava tentando falar quando tudo que ele queria era abrir tanto as suas calças e rut para a conclusão, mas ele precisava saber o que tinha começado no shifter.

"Senti sua falta", Vail murmurou. Suas mãos começaram a diminuir, ainda tocando, ainda esfregando, ainda traçando os músculos de seu abdômen, e os lados, mas a urgência tinha começado a diminuir. "Não sei por que eu senti tanto sua falta", admitiu, enfiando a cabeça na curva do pescoço de Draven, inalando profundamente.

Draven inclinou sua cabeça contra a parede e inclinou seu pescoço, deixando Vail respirar o cheiro dele. Ele sabia que ia ajudar a resolver o shifter lobo. "Você precisa me dizem", ele murmurou, apreciando o carinho. "Assim como eu reivindiquei você."

"Sim", Vail assobiou. "Eu sou duro como uma pedra por você, Draven."

"Então, você terá de mim." Draven respondeu, mais do que feliz para baixo tanto quanto alto. "Leve-me para sua cama, amante", ele insistiu.

Vail não perdeu tempo em obedecer. Ele se afastou, agarrando a mão de Draven quando ele se moveu, então ele poderia levá-lo através da mansão escuro e silencioso. Draven gostou do seu entusiasmo e seguiu feliz.

"Acho que não deveria ter se preocupado com a minha recepção", ele



Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

brincou.

Parando por apenas um segundo, Vail murmurou.

"Nós vamos conversar depois... Depois eu reclamar você."

"Funciona para mim", Draven concordou. Ele sabia que tinha muito que discutir, incluindo o novo desenvolvimento de sua visão, mas mesmo isso podia esperar. Se Draven tinha sua maneira, eles teriam séculos juntos para acertar.

De repente, o aperto de Vail tinha ido embora. Draven fez uma pausa, a sua visão da noite dizendo que eles estavam no conjunto de salas de Vail. Um clique suave soou atrás dele, enquanto seu amante fechar a porta. Vail rondava em torno dele, de volta para sua linha de visão, um olhar feroz no rosto e luxúria brilhando em seus olhos.

Inacreditavelmente, o pênis de Draven endureceu ainda mais, escorrendo em seus jeans.

A narina de Vail inflamou. "Você deve remover as roupas, se você quiser usá-las novamente."

Diante do aviso claro de seu amante. Draven sorriu, gostando deste lado de Vail, a confiança, o lado sexy. Rapidamente, ele tirou suas roupas, deixando-os cair aonde podem. Uma vez nu, ele segurou seus braços para longe de seus lados e sorriu.

"Isto é o que você queria?", Ele sussurrou.

"Oh, sim", respondeu Vail, rondando ao redor dele.

Draven sorriu, estreitando os olhos. Ele gostava de ver a necessidade e a fome gravada no rosto de seu amante. Ele tranquilizou-o, disse-lhe o shifter só poderia ser mais aberto a fazer seu trabalho de relacionamento que ele tinha pensado inicialmente. Draven ficou em silêncio por alguns segundos, deixando Vail cobiçá-lo. Ele sabia o que o homem viu, um homem musculoso que apareceu em forma, confiante e extremamente excitado. Draven não tem que olhar para baixo para saber seu pau saía de seu corpo, firme, orgulhoso, e muito, a umidade brilhando na ponta.

"Filho da puta sexy", Vail murmurou.



Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

Sorrindo, Draven caminhou em direção ao quarto. "Sim, eu sou."

Ele quase tinha feito isso para a cama quando sentiu uma imprensa igualmente corpo nu contra o seu traseiro e enrole os braços quentes em volta de sua cintura. Os lábios ásperos pressionaram linhas de beijos molhados ao longo da vértebra do pescoço. Draven encostou-se seu amante, deixando Vail manter o seu peso.

Vail acariciou seu pescoço e sussurrou: "Isto é o que eu sempre precisei. Essa proximidade. A liberdade de ter um amante sem se preocupar como eles vão reagir ou o que eles vão esperar pela manhã. Com você, não precisa se preocupar. Eu já sei."

Draven esperou alguns instantes, pensando se Vail diria algo mais. Em vez disso, seu amante começou a chupa uma marca no remendo sensível da pele atrás da orelha. Ele tremeu e deixou suas pálpebras fechadas de slides. Ele ergueu a mão, enterrou nos cabelos de Vail, e apenas realizada em para o passeio.

Uma das mãos de Vail deslizou para cima e começou a beliscar um mamilo, beliscando e puxando levemente. Outro lado, o homem abaixou e enfiou através de sua correção fina de pêlos pubianos, enviando arrepios de sensação através de sua virilha e até seu torso. Quando Vail mudou seu aperto para o pau dele e apertou com firmeza, Draven gemeu longo e baixo.

"Sim", Vail pediu. "Mostre-me o quanto você gosta do meu toque."

As bolas de Draven apertaram e ele agarrou o quadril de Vail com sua mão livre. "Vou vir, se você continuar com isso", alertou, lutando para recuperar o fôlego, como seu amante trabalhou nele. A mão áspera em seu pau sentia-se magnífica e ele empurrou para o domínio de Vail.

"Vá em frente e goze sexy", disse Vail. "Eu vou te dar duro novamente." Ele beijou seu ombro, em seguida, acrescentou: "Prometo".

Vendo nenhuma razão para negar-se com esse tipo de garantia, Draven gemeu e veio. Seu corpo estremeceu, seus quadris empurraram, e seu pênis jorrou fluxo após fluxo de sementes pelo chão e a mão de Vail. Vail continuou a bombeá-lo



*Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

através de seu orgasmo, aumentando o seu prazer e estimulá-lo ao mesmo tempo.

Ele sorriu para o teto, descansando a cabeça no ombro de seu amante enquanto ele aproveitava as endorfinas através de seu sistema. Deixando escapar um suspiro satisfeito, ele olhou para Vail. Ele balançou os quadris para trás e esfregou seu traseiro contra a ereção de seu amante, ganhando um bom rosnado de seu amante.

"Posso te ajudar com isso?", ele perguntou descaradamente, inserindo a mão entre eles e segurando o pau de seu amante.

"Com certeza", Vail rosnou em cio.

Vail empurrou para frente, em direção à cama. Draven com o movimento. Ele se arrastou para o colchão e, após insistência de Vail, ele rolou de costas. Estendendo a mão, Draven convidou seu amante para se juntar a ele.

Tomando o convite de Draven, Vail pegou sua mão e arrastou-se ao lado dele. Em vez de deitado ao lado dele, Vail abaixou a cabeça para sua virilha e lambeu um caminho ao longo de seu meio-pau pau, recolhendo vestígios de esperma. Draven estremeceu de prazer, formiga tiro através de seu sistema. Ele abriu as pernas largas, dando mais espaço para a seu amado.

Não demorou muito para que seu pau estivesse duro novamente, e Vail engoliu-o. Draven gemeu, e os seus quadris contrariaram-se, forçando seu pau ainda mais para o quente, molhado, chupando boca dar prazer a ele. "Ah, Vail", ele respirou. "Muito bom." Sorrindo para o prazer, Draven brincou: "Você está tentando me fazer gozar novamente?" Draven encontrou-se surpreendentemente perto de um segundo orgasmo, chocando-o com a forma como rapidamente seu ardor rosa.

"Não queremos isso", Vail murmurou, levantando a cabeça do pau de Draven.

Draven engatou um gemido como um dedo lubrificado sondou sua bunda. Balançando seus quadris, ele acolheu dígitos de Vail. "Mmm, sim", ele grunhiu,



Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

faíscas brilharam através de seu sistema, quando o seu amante acertou a glândula. Quando Vail fez isso de novo, Draven riu asperamente. "Você precisa manter parar ou vou gozar".

Ele não conseguia se lembrar de quando ele gostava de sexo tanto.

Vail sorriu para ele. "Qual é o problema? Você é velho demais para obtê-lo uma terceira vez?"

Risinhos, Draven respondeu: "Faça o seu pior."

"Oh, um desafio", Vail cantarolou. "Eu gosto dele. Que tal basta deslizar para dentro de você e foda-se a vir? Hmm?"

Draven levantou os braços para cima e agarrou as barras da cabeceira da cama. O movimento espalhar-se para fora, mostrando seu torso definido e os bons músculos do seu abdômen e braços. Ele sorriu para seu amante e ele plantou seus pés. "Se você acha que pode."

Vail rosnou, tendo que, como o desafio era. Seus olhos se estreitaram. Seus lábios se curvaram em um sorriso selvagem. "Oh, isso seria o meu prazer."



Capítulo Oito

A excitação percorria o sistema de Vail. As provocações e brincadeiras de seu companheiro despertaram algo que sempre tinha sido falta... Conclusão. Ele precisava que este homem para aceitar o seu entusiasmo e a aceitação desinibida. Ele levou segundos para lubrificar o seu pênis, em seguida, guiou sua cabeça em buraco de Draven, e empurrou.

Vail gemeu profundamente em sua garganta enquanto amar o som de assobio e grunhido de seu vampiro. Picos de prazer eletrizaram de seu pau e sua espinha quando ele afundou sua ereção até bolas em seu amante. "Draven", ele grunhiu. Seus quadris empurraram, e levou mais dois golpes ainda seus impulsos.

Encontrando o olhar de seu amante, ele ficou chocado ao ver Draven sorrindo para ele. Não havia nenhum indício de dor ou hesitação em sua expressão. Em vez disso, ele brincou: "Que o melhor que você pode fazer, amante?"

Draven apertou ritmicamente em torno de seu eixo. Vail respirou as deliciosas sensações atirando para cima do seu pé em suas bolas. "Oh, foda-se!", Ele gemeu. Impossível ficar parado um segundo a mais, Vail começou a se mover. Ele colocou seu peso em um cotovelo e pegou na coxa de seu amante com o outro, levantando os quadris de Draven e empurrando-o de largura, deixando-o afundar um pouco mais profundo.

"Essa é a ideia", sussurrou Draven com os dentes cerrados.

Sorrindo, Vail deixar seu corpo assumir, empurrando em seu companheiro. Ele ajustou o ângulo, em busca de glândula de seu amante. Quando Draven gritou e seu corpo sacudido, ele sorriu, sabendo que ele tinha encontrado aquele botão mágico. "Yeah".



*Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

Os olhos de Draven ficaram vermelha, bloqueando nos íris azuis do homem. Um olhar mostrou-se que os dedos de seu amante vampiro tinham aumentado em garras e cavou as rosetas de madeira da cabeceira da cama. O peito dele estava vermelho, o pau dele ficou em linha reta e chorando, e as cordas de seus músculos chamados para mordida de Vail.

Vail achou incrivelmente sexy.

Seus impulsos aceleraram. "Você vai vir para mim, não é, companheiro? Vai vir no meu pau? Vou vomitar mais uma vez?"

"Argh! Yeah!"

As costas de Draven baixaram, seu corpo ficou tenso, e seu pára-quedas para baixo apertou quase dolorosamente no pau de Vail. Assistindo seu amante pintar seu peito com cordas brancas cremosas de sementes, combinados com a pressão sobre o pau dele, era mais do que Vail poderia tomar.

Vail afundou os seus caninos no pescoço de Draven como seu orgasmo rolou por ele. Gemendo em torno da carne na boca, Vail engoliu o sangue de seu companheiro. Seu lobo uivava no fundo de sua mente, e ele juntou-se mentalmente dentro.

Abaixo dele, Draven resistiu e veio novamente, derramando mais de semente entre eles.

Quando ele recuperou alguma semelhança da função cerebral, Vail cuidadosamente puxou seus caninos livre e lambeu as últimas gotas de sangue de seu amante, selando a ferida com sua saliva no processo. Acariciando o rosto de Draven, ele conseguiu um grunhido e um resmungo ininteligível.

Rindo, Vail mordeu a orelha de seu amante, então, perguntou: "Você está bem?"

Draven riu e abriu uma pálpebra. "Se eu fosse fazer melhor, eu estaria morto", ele murmurou.

O prazer enorme inundou Vail. *Eu tenho um companheiro.*



*Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

Deslizando seu pênis amolecido de seu amante, Vail deu um beijo à marca de acasalamento ele tinha deixado no pescoço de Draven. "Vamos lá", ele insistiu. Ele rolou para fora da cama e se levantou. "Vamos tomar um banho."

"Umph", grunhiu Draven, seguindo suas instruções letargicamente. "Não poderíamos fazer isso na parte da manhã", ele reclamou.

"Vai negar à chance de limpar o meu companheiro?" Vail brincou, envolvendo um braço em torno da cintura de Draven e ajudar seu amante no banheiro anexo.

Draven inclinou-se contra a parede do chuveiro. "Você sabe que você é um homem sexy, Vail", comentou com as suas palavras um pouco arrastadas.

Vail ajustou a temperatura da água, escondendo o sorriso, em seguida, virou-se e ajudou o seu amante para o chuveiro. "Obrigado", respondeu ele.

"De nada." Derramou sabão para a palma da mão, ele ensaboou o cabelo curto de Draven. "Quantos anos você tem, vampiro sexy?", ele perguntou, querendo mais informações sobre o homem.

"Hmm". Draven se inclinou em seu toque, em seguida, respondeu: "Há pouco mais de uma centena. E você?"

Vail sorriu. "Setenta e três. Eu espero que você goste de homens mais jovens."

Draven riu. "Claro. Isso significa que você vai ser capaz de manter-se com os meus apetites virais", ele brincou.

Rindo, Vail acenou com a cabeça, em seguida, manobrou o homem, obviamente exausto sob o córrego da água. "Isso provavelmente não é o melhor momento para perguntar:" Vail disse, "Mas eu realmente gostaria que você viajasse comigo. Eu não consigo imaginar ficar em um lugar, depois de viver como um nômade por tanto tempo." Ele deu um beijo na bochecha de Draven, em seguida, esfregou o corpo de seu amante com sabão. "O que devo fazer para convencê-lo a vir comigo?"



*Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

Endireitamento, Draven sorriu para ele. "Isso funciona perfeitamente", ele sussurrou, seu reboco úmido, o corpo nu contra o Vail do. "Porque eu pretendo dar a minha demissão amanhã. Eu adoraria viajar com você."

As sobrancelhas de Vail dispararam. Ele não tinha pensado que seria tão fácil. "Sério?" Ele esfregou as mãos pelas costas de seu amante, segurando-o perto. "Por quê?"

"Eu já vi bastante dor, a morte o suficiente, crueldade suficiente entre os seres humanos", Draven murmurou. "Eu gostaria de ver algo mais para uma mudança."

"Oh, inferno, meu bem", Vail exclamou baixinho. Ele segurou garras de seu amante e inclinou a cabeça para trás, com cuidado para bloquear o spray para que ele não conseguiu um rosto cheio de água. Ele delicadamente tomou um gole de lábios macios, cheios do vampiro. "Você vem comigo, e eu vou fazer tudo que posso para fazer seus arco-íris da vida e do sol."

Para sua surpresa, Draven riu. "Você não pode tem arco-íris e sol o tempo todo, querido."

"Você me pegou", Vail respondeu, pedindo seu amante de sair do chuveiro. "Vamos dormir um pouco."

Depois de Vail seca Draven, o seu amante deu um bocejo mandíbula. "Boa ideia", Draven murmurou, já quase morto em seus pés.

Como doméstica como era, Vail gostava de ajudar seu amante para a cama. Encolheu-se em torno de seu companheiro, e percebeu que ele iria fazê-lo todas as noites, se isso significava que ele iria continuar experimentando esse tipo de prazer e relaxamento.

Vail encostou sua moto, esperando por Draven para chegar. Ao longo das



Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

últimas duas semanas, entre ter que dividir o tempo do seu companheiro com Tim e as suas lições, e com Draven encerrando seu trabalho e entregando off casos, Vail foi não ficar tempo suficiente com o homem.

A visão Draven tinha um par de semanas atrás, não ajudar a aliviar-lhe qualquer, qualquer um. Vail queria manter seu amante perto, mas Draven tinha calmamente lembrou o encontro terá lugar em árvores. Ele não tinha nenhuma defesa.

"Ei, o que você tem muito tenso?", perguntou Adam, batendo o ombro nele.

Fazendo uma careta, Vail realmente desejava que seu companheiro estivesse lá. Ele olhou para seu amigo, o prazer de ver o shifter tigre mais relaxado depois de voltar de sua viagem longa semana para a praia. "Draven teve uma visão há algumas semanas", ele murmurou, passando a mão pelo cabelo. "Ele me pegou no limite, isso é tudo. Eu odeio ter ele fora da minha vista."

"Qual foi a visão?", Lamar perguntou onde ele estava, outro lado de Vail.

Vail olhou para o shifter pavão e percebeu que ele era agora o centro das atenções. Kontra e Tim se aproximaram, e ele viu cada olhar estava olhando para ele. Dando de ombros, Vail disse:

"Não havia muito a ele. Draven viu uma bela mulher com cabelos loiros e olhos azuis, inclinando-se contra o pára-choque de um vermelho, vintage jaguar. Ele não sabia do ano, mas adivinhou setenta. Ele não poderia dizer outro local que não no meio de árvores coníferas, mas ele tem uma sensação definitivamente maliciosa no sorriso da mulher."

"Droga, isso seria um carro muito", murmurou Adam, imediatamente fixando sobre as rodas.

"Teria que ser sua bruxa?" Sam perguntou, enfocando a questão real. Ele inclinou a cabeça, esfregando o polegar para baixo a cicatriz na bochecha esquerda, mostrando sua inquietação. Percebendo o que ele fez, Sam cruzou os



*Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

braços enormes sobre o peito.

Encolhendo os ombros, os lábios de Vail contraíram. "Não faço ideia. Não me lembro de minha família discutindo o que ela parecia".

"Bem, todos nós devemos manter nossos olhos abertos", Kontra corte dentro "Quando é Draven deveria chegar?"

"Qualquer tempo", Vail respondeu.

Todos voltaram a conversar entre si. Kontra se aproximou e deu o ombro de Vail. "Tente não se preocupar muito. Nós todos temos as costas uns dos outros"

Vail acenou com a cabeça, forçando um sorriso. "Eu sei."

O barulho de um motor potente chamou a atenção de todos. Kingpin Victory vermelho e preto enrolado até o portão. O motorista vestido de couro se inclinou e apertou um código na caixa, e a porta se abriu.

Segundos depois, a motocicleta rolou até parar ao lado do grupo. O motorista descansado a bicicleta no estribo lateral, em seguida, tirou o capacete. Draven sorriu para eles e piscou para Vail.

"Linda bicicleta", Vail chamado, caminhando em direção ao companheiro.

"Por que você não me disse que tinha um?"

Draven riu. "Um, você não pediu. E, dois, eu não tenho um." Ele abriu os braços, acolhendo Vail em seu abraço. "Eu troquei meu carro nesta manhã por isso", admitiu. "Não é como eu vou precisar viajar com vocês."

Vail envolveu um braço ao redor de seu amante e segurou o queixo de Draven. Deslizando os lábios em Draven de, prendeu o homem perto como ele mostrou-lhe como estava feliz em vê-lo. Ele se afastou e varreu seu olhar sobre o homem. Ele podia sentir o cheiro da novidade da jaqueta de couro e rachaduras. "Bem, é um bom olhar para você", ele sussurrou. "Acho que não vai conseguir sentir seus braços em volta de mim enquanto viajamos." Ele teve que admitir, este foi apenas um pouco decepcionante para ele.



Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

Pressionando um rápido beijo nos lábios de borboleta Vail, Draven enfiou os dedos pelo cabelo de Vail. "Não se preocupe. Você vai se sentir meus braços em torno de você muito para compensar isso", prometeu.

"É melhor eu", respondeu Vail.

Draven piscou.

"Tudo bem, todo mundo", Kontra chamou. "Eu sei que todos nós estamos inquietos. É hora de começar a se mexer."

"Sobre o tempo", murmurou Payson. Ele apertou seu companheiro e piscou para terra. "Pronto para começar o inferno fora de San Francisco?"

O delgado humano de Payson sorriu e balançou a cabeça. "Eu não fui a lugar nenhum. Vai ser bom para ver alguns pontos turísticos."

"Vamos passear," Kontra disse, com a emoção enchendo a voz do grande urso.

Vail apertou o ombro de Draven. "Quanto tempo você tem motos cheias? Tem essa coisa foi cuidadosamente controlados", ele perguntou, de repente preocupado. Se seu amante tinha acabado de pegar a moto usada, esta manhã, ele queria ter certeza de que andava a uma velocidade onde Draven poderia manter-se.

Draven sorriu e bateu suas cabeças juntas suavemente. "Não se preocupe comigo", assegurou. "Eu tenho montado desde a invenção da coisa. Eu só não tenho uma porque eu fui um policial por tanto tempo e não vejo o ponto de ter um." Ele sorriu. "Não é possível tomar um criminoso em uma moto", acrescentou, piscando o olho.

Rindo, Vail assentiu. "Tudo bem", respondeu ele. Beijá-lo suavemente, em seguida, liberá-lo. "Vamos roda." Depois Draven balançou uma perna vestida de couro sobre sua vitória e colocar o capacete de volta, Vail voltou para a sua própria bicicleta. "Nós estamos no canal seis", Vail disse que ele subiu na sua própria bicicleta e colocar em seu capacete.



Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

Quando saíram da garagem, Draven tomou uma posição para a direita. Vail olhou para ele periodicamente, certificando-se seu amante parecia confortável com sua bicicleta. Draven olhou para ele e piscou. Algo em seu intestino diminuiu, e ele sorriu de volta, então se concentrou na estrada.

O grupo acabou o seu caminho lentamente para fora da cidade, em direção ao norte. Eles pararam em uma lanchonete na estrada para o jantar, em seguida, dirigiu por várias horas. Quando a noite caiu, eles encontraram uma pequena cidade com um motel. Devido ao tamanho do lugar, dobrando-se em quartos se tornou uma necessidade.

Com privacidade, no mínimo, Vail encontrou e Draven emparelhado com Caleb e Emmett.

Draven descansava em uma das camas queen size e olhou para os dois shifters. "Então, você não é da mesma espécie. Está tudo bem se eu lhe perguntar o que o seu animal é?"

Caleb sorriu de onde ele estava escondido nos braços de Emmett. "Eu sou um camaleão. Emmett é um búfalo branco."

"Ah, sim. Seu companheiro de rebanho é um das pessoas", Vail assistia. "Eu acho que nós nunca saberemos se isso foi quando o feitiço quebrou ou mais tarde, ajudando o companheiro de Yuma." Ele olhou para Vail e levantou uma sobrancelha. "Talvez antes, mesmo. Você parece o tipo altruísta", ele brincou.

Vail revirou os olhos enquanto os outros dois homens riram.

Os olhos de Draven se estreitaram.

"Na verdade, todos parecem muito... útil. Você dá moto um bom nome."

Emmett deu de ombros. "Eu acho que tem mais a ver com os solavancos da vida", disse ele.

"O que você quer dizer?" Draven perguntou curiosamente. Vail sabia o que ele queria dizer, mas manteve a boca fechada como o par acasalado trocaram olhares. Caleb voltou-se para Draven e disse: "Todos nós já tivemos alguns



*Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

problemas no passado, ou apanhando, ou expulso do nosso bando, ou que vivem na rua." Ele encolheu os ombros. "Em um momento ou outro, todos nós temos sido ajudados por alguém. Se pudermos ajudar alguém de uma situação difícil, queremos pagá-lo para frente."

Draven assentiu. "Nobre".



Capítulo Nove

Embora ele gostasse de apenas segurando Vail toda a noite, Draven gostaram porra seu amado no banho ainda mais. Ele realmente gostava que Vail era tão versátil quanto ele era, e jovialidade do homem a sua excitação. Draven sabia que ele nunca se cansa de o shifter.

Draven enrolou uma toalha em volta dos ombros de Vail eo puxou para perto. Secagem seu amante, ele perguntou: "Quão longe é a sua família?"

"Oh, mais cinco ou seis horas", disse Vail.

"Quando foi a última vez que você viu?"

As sobrancelhas de Vail vincado quando ele olhou por cima do ombro de Draven, obviamente, quebrando seu cérebro. "Vinte e cinco anos, 26 anos, eu acho. Eu chamo o meu pai em seu aniversário, ele me chama no meu, e falamos sobre o Natal. Eles sabem que eu viajo com Kontra, o que facilita a sua preocupação um pouco."

"Estou ansioso para conhecê-lo", disse ele, esfregando o cabelo de Vail com a toalha. Ele resistiu à vontade de lambar a gota de água deslizando pelo seu peito. "Será que eles sabem que você está vindo?"

"Uh, não. Isso é algo que eu realmente queria dizer ao meu pai em pessoa", admitiu.

"Ah, então vamos indo", Draven respondeu, batendo seu amante na bunda.

Draven observava os campos dão lugar a montanhas e pinheiros. Ele adorou ser capaz de andar de moto de novo. Seus últimos dias com Ricky foi agri doce. O homem, na verdade, parecia quase aceitando, considerando todas as coisas, e ele certamente compreendeu querer fazer algo que não envolvem lidar



Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

com as dragas da humanidade em uma base diária.

Eles concordaram em manter contato, e por alguns anos, Draven provavelmente faria. Infelizmente, por causa de sua falta de envelhecimento, ele não poderia manter os amigos humanos ou eles começam a notar.

Depois de parar para o almoço, Vail assumiu a liderança.

Draven andava à direita do shifter, com a turma acompanhando de perto. Eventualmente, seu amante diminuiu e virou para uma estrada estreita e de mão dupla. Draven observou casas escondidas entre as árvores a cada meia milha ou assim. Parecia um lugar deslumbrante para se viver. Ele aposta, como um shifter lobo, Vail amado crescer lá.

Vail desacelerou novamente, em seguida, virou-se para um cascalho dirigir. "Cuidado, todo mundo. Este material é um pouco solto."

"Eu cheiro abundância de lobos, chefe", Payson avisado.

"Compreensível", Kontra respondeu. "Estamos bem no território do bloco Tamang. Seja no seu melhor comportamento, todo mundo. Devido à conexão de Vail para alfa do bando e lei shifter, estamos autorizados a permanecer aqui por uma semana, desde que não causem problemas", alertou.

Adam resmungou. "Será que porra os lobos contam como causando um problema? Eu poderia estar a fazer sexo. Os feromônios todos vocês, casais acasalados estão adiando estão me deixando louco", ele resmungou.

Lamar cantarolava em concordância óbvia.

Luc, como foi introduzido a Draven como o pai de Tim, na verdade riu. "Você tem esse direito, Adam. Nossa, é como um raio regulares em torno de todos vocês."

A casa apareceu entre as árvores.

"Isso é o suficiente," Kontra disse, mas pelo seu tom, era fácil dizer o grande homem estava sorrindo.

O rugido de todas as motos foram, provavelmente, o que atraiu o homem



Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

de sua casa. Alto e musculoso, com cabelo escuro e maçãs do rosto salientes, era fácil ver onde Vail tem seus olhares. O cara varreu seu olhar sobre eles, franzindo a testa, até que seu foco desembarcou em Vail.

Vail desceu da moto e tirou o capacete. "Oi, pai", ele cumprimentou calorosamente.

"Vail" o homem exclamou, apressando os passos. O casal abraçado preencheu com sorrisos, tapinhas nas costas e risos. "Filho! O que você está fazendo aqui?", Ele olhou ao redor do grupo, seu desembarque olhar sobre Kontra. "Você deve ser Alpha Kontra Belikov. Muito obrigado por cuidar tão bem do meu filho", disse ele, acenando com a cabeça para o homem, em deferência à sua posição.

Kontra adiantou-se e apertou a mão do homem. "Prazer em conhecê-lo..." Ele ergueu as sobrancelhas.

"Desculpe", Vail respondeu, sorrindo. "Meu pai, Abbott Tamang."

"Abbott," Kontra disse, balançando a cabeça.

"Pai, tem alguém que eu realmente gosto de você para atender", disse ele, olhando para Draven e apontando-o para frente. "Eu conheci o meu companheiro."

Abbott ficou branco como uma folha em dois segundos. "Vail, você não fez isso?", Ele sussurrou, seus olhos se arregalaram.

"Pai, eu..."

"Filho da puta, você fez!" Abbott gritou, dando um passo para trás. Ele olhou para Vail. "Depois de tudo o que te disse? Depois de tudo o que aconteceu?" Ele varreu seu olhar sobre o grupo e rosnou: "Qual desses homens você já condenado a morrer?"

"Respire fundo, Abbott," Kontra acalmou. "Tudo vai ficar bem."

Abbott olhou e apontou o dedo para o shifter urso. "Você não entende."

"Eles, pai", Vail cortar dentro "Eu disse a eles sobre a maldição."



*Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

O pai de Vail parecia que ele tinha acabado de ser um tapa na cara. "Você disse a eles?"

Draven decidiu que era hora de entrar em cena. Avançando, ele limpou a garganta. "Eu sou Draven Mansetti, companheiro de seu filho."

Abbott respirou profundamente, então rosnou. "Você é um vampiro."

"E um bruxo, o que me dá uma capacidade única para ajudar o seu filho", ele disse calmamente. "Seu filho quebrou a maldição sobre ele antes que acasalaram. Se você me deixar testar um de sua linhagem familiar, que eu seria capaz de dizer se Vail quebrar sua maldição removido a partir de apenas dele, ou se todos vocês estão agora livres para acasalar quem quiser".

Balançando a cabeça, o queixo de Abbott caiu. "Um bruxo." Ele olhou entre eles, então varreu seu olhar sobre o resto da quadrilha, finalmente retornar ao Kontra. "Você deixa a magia-portador em seu pacote? Como... Por quê?", Seu corpo inteiro ficou tenso. "Você está bem com isso?"

Kontra cruzou os braços sobre o peito, acentuando seus ombros largos. "Meu próprio companheiro é um bruxo, Abbott. Não, eu não tenho um problema com eles." Ele estendeu a mão, e Tim se juntou a ele. "Meu companheiro, Tim Laurent".

"Prazer em conhecê-lo," Tim disse, estendendo a mão.

Abbott parecia e cheirava completamente desorientado. Mesmo quando ele estendeu a mão e apertou a mão de Tim, com a boca funcionou, mas nenhum som saiu. Depois de deixar ir, Abbott olhou para eles novamente.

"Uau, estou..." Ele franziu a testa. "Eu não acho que eu já ouvi de um grupo bem como a sua", disse ele lentamente.

"Pai", Vail disse, envolvendo seu braço em volta dos ombros. "Não seria bom saber que nossa família é agora livre da amaldiçoção?"

Engolindo em seco, Abbott fez uma careta antes de sussurrar, "Você tem certeza que pode confiar nele?"



*Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

Draven segurou a língua, só conseguindo manter de apontar que ele estava ali e podia ouvir cada palavra falada. Ele tentou não se prender a respiração enquanto esperava a resposta de Vail.

"Sim, pai", Vail disse, sorrindo. "Eu tenho certeza." Ele virou aquele sorriso sexy em Draven, e isso quase lhe tirou o fôlego. "Eu acho que eu poderia estar apaixonando por ele."

E que realmente levou o fôlego. Draven suspirou, seus olhos se arregalaram, e seu coração bater mais rápido. As palavras ficaram presas em sua garganta, então ele apenas sorriu e ele sabia que provavelmente parecia um idiota.

Vail voltou seu foco para o pai. "Devemos ir para dentro e..."

A crise de pneus no cascalho chamou a atenção de todos. Um jaguar vermelho-fogo do motor roncou até a unidade. Os olhos de Draven se arregalaram quando ele percebeu que ele tinha visto esse carro antes. A janela rolou e uma arma apareceu pela janela.

"Abaixe", ele rugiu. Ele saltou para o lado, agarrando Vail e Abbott e empurrou os dois homens no chão.

Draven ouviu o pop-pop-pop de balas de disparo de uma arma, seguido pela conversão deles árvores bater, e bateu de metal, eo barulho deles deslizando através de cascalho. Ele enrolou o corpo em torno dos homens. A dor atravessou seu lado, fazendo-o gemer.

"Abaixa a arma!", Draven ouviu uma voz conhecida gritar, mesmo através da névoa de dor. Ele virou a cabeça e viu o detetive Ricky Malone perseguir para fora da floresta, apontando sua própria arma. "Abaixa a arma, agora!" Ele ordenou novamente.

"Como diabos nós falta dele?" Vail murmurou, passando por debaixo dele. Gemendo de dor, Draven rolou de joelhos.

"Ele é um detetive", ele assobiou.

"Você está bem?", Perguntou Vail, segurando seus ombros.



*Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

Draven gemeu. Olhando para baixo, ele apertou sua mão para o seu lado e sentiu lodo líquido entre os dedos. Quando ele puxou a mão dele, que estava coberto de sangue. "Bem, filho da puta", ele rosnou. Isso explicava sua lesão na visão, pelo menos.

"Draven!" Vail chamou, segurando seus ombros. "Você levou um tiro!"

Revirando os olhos, Draven fez uma careta. "Sim, eu peguei isso." Ele olhou para baixo e franziu a testa. "É apenas uma ferida de carne", ele resmungou. "Filho da puta, não faz mal, embora!" Ele voltou seu foco para Ricky, que estava ordenando a mulher para fora do carro.

Ela sorriu friamente. "Eu posso ou manter minhas mãos, onde você pode vê-los, ou eu posso abrir a porta", ela zombou. "Qual é?"

Ricky olhou. "Mantenha uma mão visível, e abrir a porta com a outra", ele rosnou.

A mulher bufou, então riu.

"Claro. Seja qual for", ela respondeu secamente.

Segundos depois, ela deslizou uma perna magra, enfraquecida nua para fora do carro, revelando muita panturrilha e coxa. Um segundo depois, ela se levantou e contornou a porta do carro, com passos cuidadosos em sua mini-saia e saltos plataforma de cinco polegadas. Ela se inclinou seu quadril contra o pára-choque e sorriu para eles, com as mãos nos quadris.

"Então, você finalmente quebrou o meu encanto." Ela encolheu os ombros. "Não tem problema. Eu vou matá-lo e restabelecê-lo".

"Soletrar?" Ricky franziu a testa. "O que diabos você está falando, senhora?"

A bruxa revirou os olhos. "Olha, humano", ela zombou: "Você está na maneira sobre sua cabeça."

"Malone", Draven chamou ficando de pé.

"O que você está fazendo aqui?"



Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

"Na manhã antes de sair, eu soube que essa cadela estava cheirando após o seu homem...", respondeu Ricky, tropeçando um pouco, mostrando que ele ainda lutava com a ideia. "Quando ela se dirigiu para o norte depois de tudo, eu tirei uns dias de folga e segui. Não foi difícil descobrir onde vocês todos estavam indo, o que com a família de Vail aqui e tudo mais." Ele poupou Draven num ápice. "Nós não pode ainda trabalhar em conjunto, mas eu tenho as costas, o homem."

Draven foi tocado. Ele não tinha percebido que eles tinham ligado fortemente. Ricky tinha mais lealdade do que ele lhe deu crédito. "Obrigado", ele respondeu, sorrindo, surpresa. Seu olhar se desviou para a mulher, lembrando-o da merda paranormal sua ex-companheira havia tropeçado. Como ele vai lidar com a verdade?

Antes Draven poderia decidir como proceder, Kontra tomou a decisão por ele. A grande shifter urso caminhou na direção da mulher. "Você colocou um feitiço em uma linha de shifters e tentou assassinar membros de minha mochila. Por lei shifter, você vai ser despojado de seus poderes e entregue o pacote mais próximo para o processamento".

Draven não estava cem por cento de certeza, mas ele suspeitava que o processamento era apenas um termo agradável para ser condenado à morte. Por tudo o que ela tinha feito e tentou fazer, seria apropriado.

"Espere um minuto", Ricky cortou, baixando a arma. "Que diabos você está falando?"

Foi à abertura Eliza tinha obviamente esperava. A bruxa cantava algumas palavras e apontou para Ricky. Um flash de luz explodiu em frente a ele, a força derrubando-o em sua bunda e a arma voando de sua mão.

Um rosnado seguido de um latido alugar o ar e, segundos depois, uma grande hiena saltou em direção a ela, a ameaça de morte brilhando em seus olhos cinzentos. A mulher disse mais algumas palavras e passou-lhe o braço, como se



*Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

sacudir para longe a uma mosca. Uma rajada de vento bateu em Payson, mandando-o inclinando lateralmente contra uma árvore.

Eliza gargalhou com alegria óbvia.



Capítulo Dez

Vail assistiu, congelado no que terror estourar. Anos de condicionamento poderia fazer para um homem como vários de seus amigos se moveram, enquanto outros conduziam os seus companheiros humanos mais longe. Ele vacilou entre deslocamento e atacar também, mas não queria deixar Draven desprotegido. Quando o tigre de Adão caiu sob um ramo que ela magicamente cortar uma árvore, Vail chegou à conclusão de que eles não poderiam chegar perto dela. Ela continuou golpeando-os com magias como se estivesse atirando patos em um barril.

"Como você afastá-la da última vez?", Ele ligou para o pai, quase a necessidade de gritar para que seu pai pudesse ouvi-lo sobre o som de rosnados, rugidos, e riso malicioso.

"Ela era jovem e inexperiente", Abbott respondeu.

Draven puxou uma bolsa de um bolso interno, e derramou o que parecia pó na palma da mão em concha. Erguendo a mão à boca, ele soprou o pó no ar. Vail assistiu com espanto como o pó solidificou e formou vinhas, que voou pelo ar em sua direção.

Como ela estava distraída por isso, deu urso de Kontra a oportunidade de enfiar touro Sam longe dela, já que ela parecia estar tendo demasiado divertido flash faíscas muito perto de seus olhos e cegando-o.

Tim apareceu ao lado de Draven.

Vail retirou as roupas e mudou. Draven agarrou sua juba, e ele olhou para seu companheiro. "Distraí-la. Eu preciso de um minuto." Vail balançou a cabeça e deu um passo para a frente, mas o aperto de Draven apertados, redesenhando sua atenção. "Tenha cuidado."



Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

Ele acenou com a cabeça novamente e Draven soltou. Esgueirando para a frente, ele viu Payson circulando-a do outro lado. Ele chamou a atenção da hiena e cheirou. Payson encantado. A sobrecarga de relance mostrou-lhe grande coruja de Luc mergulhando em cima, observando.

A partir do nada, um enorme búfalo branco trovejou em direção à mulher. Vail sabia o quão difícil era para Emmett mudar para forma animal, uma vez que ele tinha sido preso por mais de oito anos, como o búfalo, e por isso não fez isso muitas vezes. Vail apreciado coragem de Emmett agora, e aproveitou.

A bruxa tinha acabado de lançar-se das cordas videira, e ela virou-se para o cargo de búfalo chão tremer. Ela guinchou de surpresa com o quão perto ele já foi, mostrando a primeira fissura em sua fachada de armadura e balançou os braços como ela vomitou algumas palavras.

A muda de altura de três pés de dois metros de frente e à direita do Emmett explodiu em chamas. O búfalo gritou e desviou. Vail e Payson usaram a distração para estocada na bruxa, enquanto Luc mergulhou bombardearam de cima.

A dor explodiu no peito de Vail e ele se viu atirado para uma motocicleta, mandando os dois a cair no chão em um barulho de metal, garras e pele. Vail levantou a cabeça e percebeu que Payson tinha conseguido os dentes na antes que ela soprou-lhe um feitiço. O sangue escorria de sua coxa.

Luc tinha porção de seu ombro, enterrando suas garras profundamente. Ela lançou um feitiço que enviou o grande coruja batendo em uma motocicleta. Quando ele não se moveu, Vail desesperadamente esperava que o shifter ficasse bem.

A bruxa rosnou para Payson onde jazia imóvel a seus pés. Ela levantou as mãos e abriu a boca, obviamente se preparando para explodir a abatida hiena com outro feitiço. Kontra rugiu e pesadamente em sua direção. Vail se levantou e seguiu, mancando pesadamente em sua perna direita. Ele não achava que estava



Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

quebrado, mas ele definitivamente errou alguma coisa.

Eles eram muito lentos, e a bruxa disparou uma carga elétrica em Payson. Em vez de bater-lhe, porém, pareceu bater numa parede invisível. O escudo crepitava, revelando uma cúpula em torno de Payson, então ele reflete o feitiço de volta para o rodízio.

Eliza gritou quando a carga atingiu sua vez, batendo suas costas vários metros. Kontra chegou a ela e esbofeteou-a com uma grande pata. O cheiro de sangue inundou a compensação como ela foi enviada voando pelo ar. Quando ela caiu, ela levantou a cabeça e olhou para o urso, uma vez mais avançando.

Apontando um dedo, Eliza quebrou outro feitiço. Desta vez, uma bola de fogo apareceu em frente a ela e voou pelo ar em direção Kontra. Kontra rugiu desafiadoramente, não parando seu cargo, mesmo em face do que se aproxima, a dor inevitável.

Mais uma vez, o feitiço crepitava em torno de um campo invisível, em seguida, mudou de curso e bateu Eliza. A bruxa não obteve o seu próprio escudo rapidamente o suficiente, mas ela fez rolo para o lado e só foi atingido por faíscas quando ele queimou o chão onde ela estava.

Eliza olhou para Draven e Tim. Ainda mancando em direção a ela, Vail seguiu seu olhar e viu o casal sentado de pernas cruzadas dentro de um círculo de pó cinza, de frente para o outro, as mãos entrelaçadas entre eles, cantando constantemente. Tim tinha fechado os olhos, enquanto Draven seguiu a ação.

Eliza lançou outro feitiço, desta vez no par sentada de homens. Vail saltou, rezando a perna ferida iria realizar, e conseguiu interceptar o feitiço. Dor brilhou através dele, o fogo chamuscando sua pele quando ele caiu no chão.

Rugidos, uivos e rosnados alcançou abafando seus gemidos. De repente, algo foi jogado em cima dele e ele sentiu como se alguém estivesse tentando sufocá-lo. Vail goleou, tentando fugir.

"Vail, pare. Acalmem-se", Draven ordenou.



*Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

A voz de seu companheiro acalmou e ele fez o que lhe foi dito, sabendo que seu companheiro não iria dirigi-lo errado. A sensação de queimação diminuiu para uma dor surda. Ele soltou um longo suspiro, e então ele pôde ver de novo. Ele percebeu que seu companheiro tinha usado um cobertor para abafar as chamas do último feitiço de Eliza.

Eliza!

Vail virou a cabeça, tentando ver onde ela poderia estar. Draven deve ter percebido sua intenção, pois ele descansou a mão em sua cabeça e coçou atrás de uma orelha, enquanto dizendo: "Relaxe. Eliza está morta. Não há mais uma ameaça."

Ele se aninhou em afeição de Draven e relaxado. Invocação à última parte de sua energia, ele mudou. Uma vez que ele pudesse abrir a boca, Vail gemeu, tremendo como dor rasgou seu sistema.

"Porra, isso dói", ele finalmente conseguiu. "Como?", Ele perguntou, olhando para o cadáver ensanguentado. Ele podia ver os olhos cegos da bruxa, e alívio inundou lhe que finalmente acabou.

"Uma vez que ela já não tinha sua magia para defendê-la, quem vai dizer qual dos do Kontra ou Abbott golpes fatais", Draven respondeu. Ele correu um dedo pelo rosto de Vail e advertiu suavemente, "Meu amado. Por que você iria ficar no caminho de seu feitiço como esse? Você acha que eu não saberia para nos proteger? O círculo teria mantido a salvo."

Vail revirou os olhos e fez uma careta. "Como é que eu ia saber disso?", Ele resmungou. "Não é como se eu sei alguma coisa sobre magia."

Draven assentiu com a cabeça e se inclinou para beijá-lo. "Eu sei, meu amor. Eu sei. Vou ensinar-lhe, por isso nunca vai estar nesta situação novamente. Você não será capaz de lançar alguma coisa, mas pelo menos você vai saber o que observar".

Ele estremeceu. O fato de que a magia tinha amaldiçoado sua família por



*Quebrando a maldição do Playboy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

tanto tempo fez a ideia de aprender mais sobre a magia respeito, mas ele confiou em seu companheiro. Depois de mais um olhar sobre a bruxa morta, ele novamente focado no rosto de Draven. "Okay. Eu confio em você."

Draven assentiu. "Estou honrado." Ele franziu a testa. "Posso perguntar por quê?"

"Eu te amo", Vail revelou calma, gosto que poderia, finalmente, expressar que para um amante, e não apenas qualquer amante, seu companheiro. "Você merece nem menos."

Sorrindo orgulhosamente, Draven se inclinou e deu um beijo suave nos lábios de Vail. "Como eu te amo".

Assim como o homem mais esbelto se inclinou para beijá-lo, ele pressionou parte do peso de Draven com ele. Vail estremeceu, e não em um bom caminho. Dor rugiu através de seu sistema. Draven imediatamente se endireitou.

"Merda, merda, merda! Sinto muito. Eu não estava pensando."

Vail conseguiu rir com os dentes cerrados. "Você estava pensando, só que não com a cabeça para a direita." Ele olhou em volta e viu Eli, seu médico do bando, verificando Adam, que ainda estava em forma de tigre e parecia estar fora frio. Pelo menos ele viu Tim ajudando a Luc atordoado a seus pés. Ao lado de Payson, que estava olhando em volta com uma expressão sonolenta no rosto hiena, agachou-se Land, e lobo shifter companheiro Sam de Eli, que era um enfermeiro.

"Eu acho que eu vou ter um dos caras dar uma olhada nessas queimaduras", disse ele.

"Deixe-me ajudá-lo", disse Draven. Lembrou lesão de seu amante, Vail perguntou:

"Como está o seu lado?"

Draven balançou a cabeça. "Apenas uma ferida de carne. Ele já está curando. Não se preocupe com isso."



Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards

Ele acenou com a cabeça, e uma vez que ele estava de pé, Vail novamente olhou ao redor da clareira que compunham quintal da frente de seu pai. "Uh, talvez você devesse conversar com seu ex-parceiro", disse ele, apontando para um encolhido, pálido na folha figura escondendo atrás maciça da Harley de Kontra e olhando em torno do grupo de terror com os olhos arregalados.

Draven fez uma careta. "Yeah. Você vai ficar bem?"

"Eu vou ajudá-lo", afirmou Abbott, aparecendo em seu lado.

Depois de um aceno de Draven, e um beijo ondulação que agiu como uma grande distração de sua dor, amante de Vail dirigiu-se para Ricky.

"Você fez bem para si mesmo, Vail," Abbott disse suavemente, deslizando um braço ao redor de sua cintura cobertor envolto. "Eu estou orgulhoso de você."

Vail sorriu, satisfeito com as palavras de seu pai. "Obrigado, pai", disse ele.

"Você escolheu um pacote muito pouco ortodoxo, e terminou com um companheiro ainda mais heterodoxo, mas ele combina com você", Abbott comentou como ele ajudou a Vail para Sam.

"Eu sei que não era o que você gostaria de ter para mim, mas eles são boas pessoas."

"Que eles são!", Abbott respondeu. Ele apertou a cintura de Vail. "E tudo que eu realmente quero é que você seja feliz."

Vail fez uma pausa e sorriu para o pai. "Estou feliz, pai."

Seu pai olhou em seus olhos por vários segundos, como se determinar a verdade, então balançou a cabeça. "Bom". Levantou-os a se mover novamente. "Vamos levá-lo corrigido para cima, assim você pode voltar para o seu companheiro."

Sorrindo para as costas de Draven, ele viu seu amante descansar a mão no ombro de Ricky e falar-lhe com sinceridade. Ricky parecia começar a acalmar, embora seu olhar constantemente correu ao redor para olhar para as pessoas que

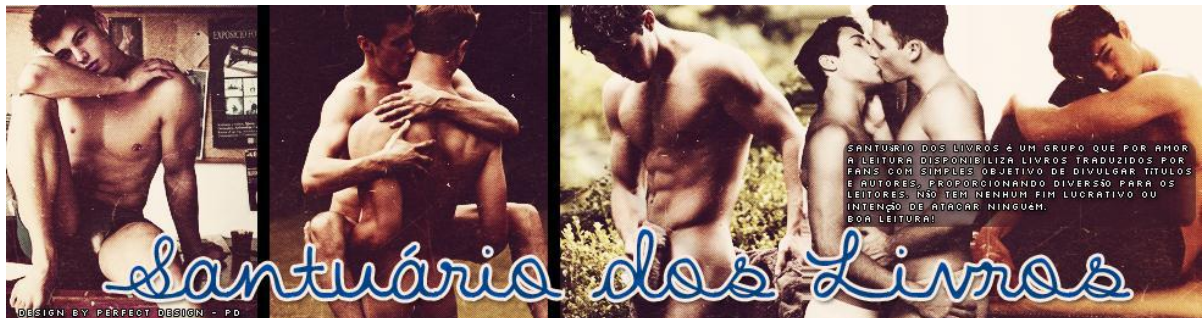


*Quebrando a maldição do PlayBoy
Kontra's Menagerie 10
Charlie Richards*

enchem a clareza. Vail sabia que o cara tinha um monte de aceitar.

Vail se lembrou das palavras de seu pai quando Abbott pediu-lhe para frente de novo, e ele descobriu que gostava da ideia de seu pai muito. Ele queria encontrar uma cama e enrolar com Draven por vários dias, mas primeiro, ele tinha que ficar bem.

"Essa é uma ótima ideia", Vail disse, sorrindo, já ansioso para todas as formas que ele estava indo para expressar o seu amor para Draven. Agora que a maldição de sua família foi quebrado, nada soava melhor.



*Somos gratos por lerem os projetos disponibilizados no blog!
Vale o recadinho! Não se esqueçam de deixar seus comentários no blog
sobre o livro... Afinal, a opinião de vocês caros leitores são os nossos
termômetros para sabermos se estão curtindo os livros
disponibilizados... E estamos caminhos certos.*

Acesso o blog: <http://santuariodoslivros.blogspot.com.br/>